ANNO XLIV. NUMERO 60. — QUINTA FEIRA 12 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariобо.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 22 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 32 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 2 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Francisca Romana viuva.
10 Terça. Ss. Drotheveo e Athalo abb.
11 Quarta. Ss. Candido e Heraclio mm.
12 Quinta. S. Gregorio doutor da igreja.
13 Sexta. S. Eufrasia v. m., S. Rogerio f. ab.
14 Sabbado. S. Mathilde rainha da Allemanha.
15 Domingo. S. Henrique rei de Dacia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

Mensagem do presidente.

(Conclusão)

O restabelecimento da paz interna e desenvolvimento do commercio e das relações com os paizes estrangeiros, muito contribuirão para augmentar o numero e a variedade das questões relativas ao ministerio dos negocios externos. No entanto nenhuma destas questões veio perturbar seriamente as nossas relações com os outros estados.

A republica do Mexico livre da intervenção estrangeira, occupa se seriamente de restabelecer o seu systema constitucional de governo. Continúa a boa harmonia entre o nosso governo e a republica do Haiti e de S. Domingos. As nossas relações cordiaes com os estados da America do centro e do sul não mudaram. O offerecimento feito de accordo com as resoluções do congresso, para enterpormos os nossos bons officios para se obter uma combinação amigavel e pacifica entre o Brasil com os seus alliados de uma parte, e o Paraguay de outra parte; depois entre o Chile com os seus alliados e a Hespanha, com quanto fosse acolhido com benevolencia não foi plenamente aceito pelos belligerantes nem n'um nem n'outro caso. Diz-se que a guerra continúa com vigor no valle do Paraná. Por outra parte as hostilidades entre os Estados do Pacifico e a Hespanha estão suspensas ha mais de um anno.

Aproveitarei a primeira occasião favoravel para reiterar as recommendações conciliadoras que foram feitas. O governo do Brasil com illustrada previdencia e coadjuvado pelos conhecimentos profundos e vistas rasgadas de um sabio estadista, abrio a grande navegação do Amazonas e dos seus affluentes ao commercio universal. Só uma crise parece ainda necessaria para promover o progresso na America do Sul. Quero fallar dos habitos pacificos, sem os quaes os estados e as nações não podem hoje esperar prosperidade material nem progresso social.

A exposição universal de Paris acabou, e parece que satisfez plenamente a espectativa do governo francez. A parte que os Estados-Unidos tomaram nessa exhibição dos productos do genio e da arte póde ser encarada com grande satisfação.

Durante a exposição houve uma conferencia de delegados de muitas nações, conferencia de que os Estados-Unidos faziam parte. Foram discutidos os inconvenientes que resultam, para as relações commerciaes, da diversidade dos cunhos e dos valores monetarios. Foram desenvolvidos planos para o estabelecimento, por consentimento mutuo, de um principio commum de fabricação para a moeda de ouro. Espera se que ainda se reunam iguaes conferencias, em que tomarão parte estados estrangeiros até hoje não representados. Será apresentado ao congresso um relatorio sobre estas interessantes tentativas. Apreciará elle sem duvida esta grande questão, adoptando depois todas as providencias proprias para facilitar um favoravel resultado.

No dia 25 de fevereiro de 1862 o congresso declarou por uma lei que os *bonds* do thesouro sem juro, emittidos posteriormente, serviriam de modelo para todas as dividas publicas ou particulares nos Estados-Unidos.

Até hoje ainda não chegamos a um accordo relativamente ás nossas reclamações, por causa das depredações commettidas pelos inglezes em prejuizo do commercio dos Estados-Unidos. Julguei do meu dever não aceitar a proposta de arbitragem feita pelo governo da rainha, porque até hoje tem sido acompanhada de reservas e de restricções incompativeis com os direitos, interesses e honra do nosso paiz. Não é de receiar que a Grãa-Bretanha persista em se recusar a satisfazer reclamações tão justas e tão razoaveis, que estão intimamente ligadas com o principio sagrado de não intervenção, principio de hoje em diante não menos importante para os Estados-Unidos do que para todas as outras nações commerciaes

As ilhas da India occidental foram colonisadas pelos estados europeus ao mesmo tempo que o continente americano. Muitas das colonias formadas nesse ponto tornaram-se independentes no fim do ultimo seculo e no principio do seculo presente. Mesmo o nosso paiz comprehende populações que em certa época formavam colonias da Inglaterra, da França, da Hollanda, da Hespanha, da Suecia e da Russia.

As populações nas Indias occidentaes, exceptuando o Haiti, não têm conquistado nem desejado a sua independencia. Não se collocaram em condições de se defenderem a si proprias. Com quanto possuam um grande valor commercial, foram punidas por diversos estados europeus que ora as colonisavam, ora as conquistavam por calculo estrategico. Durante a nossa guerra da revolução dous portos dessas ilhas serviram aos nossos inimigos, com grande prejuizo dos Estados-Unidos. Aconteceu a mesma cousa na nossa segunda guerra com a Inglaterra.

A mesma politica europea nos excluio até do commercio das Indias occidentaes, emquanto estavamos em paz com todas as mais nações. Durante a nossa ultima guerra civil, os rebeldes e os seus alliados violadores do bloqueio encontraram em alguns portos facilidades para trabalharem com o melhor resultado na ruina do commercio, que nós agora tratamos de restabelecer.

Tinhamos uma desvantagem especial no acto dos navios europeus, empregados pelos nossos inimigos, encontrarem um refugio e protecção e munições nos portos da India occidental, emquanto que as nossas operações navaes não podiam partir senão de pontos longiquos. Por isto se sentia geralmente a necessidade de uma vanguarda naval entre a costa do Atlantico e a Europa.

A necessidade de obtermos uma tal vanguarda pelos meios pacificos e legaes, sem ameaçarmos e sem prejudicarmos os outros estados, muito preoccupou o poder executivo apenas terminou a guerra, e até hoje tem sido objecto de particular estudo.

Outra necessidade naval se revelou na mesma épocha na costa do Pacifico. Felizmente alli encontramos um ancoradouro, graças ao nosso tratado com o imperador da Russia, e cada vez se torna mais evidente que carecemos de uma posição analoga na costa do Atlantico. Um bom porto, uma bahia commoda que se possa pôr em estado de defeza muito convirá para o fim que se tem em vista.

Apenas os Estados-Unidos estejam de posse de uma tal estação, nada teremos que receiar de um inimigo transatlantico ou de qualquer outra nação. Julgo, como os nossos antigos estadistas, que a India occidental gravita naturalmente para os estados continentaes, comprehendendo-se o nosso, e que acabará por ser absorvida.

Julgo tambem, como elles, que devemos abandonar a questão dessa absorpção a' corrente natural da gravitação politica. As ilhas de S. Thomaz e de S. João, que fazem parte do grupo das ilhas da Virgem, mostravam offerecer uma vantagem que parecia ser muito para desejar. A acquisição dessas ilhas podia fazer-se de accordo com os principios que mencionei. Portanto foi feito com o rei da Dinamarca um tratado para a cessão dessas ilhas. Sera' esse tratado submettido ao exame do senado. Desnecessario é chamar a attenção do congresso para a questão dos fundos necessarios para se pagar a' Russia a quantia estipulada em troca da posse de Alaska. Depois de ser entregue primeiro a' nossa commissão, este territorio está agora confiado a' guarda da força armada, em quanto o congresso não decretar a organisação civil.

A annexação de muitos pequenos estados allemães a' Prussia, e a reorganisação deste paiz sob uma constituição liberal, levaram-me a empregar maiores esforços para obter uma justa e rapida solução da questão relativa ás reclamações dos estados estrangeiros contra o serviço militar imposto aos seus subditos naturalisados nos Estados-Unidos.

Acerca desta questão, é mui respeitosamente chamada a attenção do congresso para um conflicto de legislação singular e difficil. O poder executivo tem até hoje sustentado e sustenta ainda que a naturalisação operada de accordo com a instituição e com as leis dos Estados Unidos, isenta o individuo naturalisado da obediencia devida ás leis do seu paiz natal.

Os tribunaes judiciaes da Grãa-Bretanha dizem que a obediencia á corôa britannica é irrevogavel, e que a naturalisação não desliga subdito algum dessa obediencia. Os juizes inglezes citam os tribunaes e as autoridades legaes dos Estados Unidos em apoio desta theoria, contra a posição tomada pelo poder executivo dos Estados-Unidos.

Este conflicto faz hesitar o espirito publico quanto aos direitos dos cidadãos naturalisados, e enfraquece a autoridade nacional fóra do paiz. Chamei a attenção sobre este assumpto na minha mensagem do anno ultimo. Agora dirijo-me de novo e mui respeitosamente ao congresso para que elle declare immediatamente qual é a vontade nacional sobre esta importante questão.

A injuria feita a' nossa legislação pela continuação clandestina do commercio de escravatura dos negros d'Africa nos portos americanos, ou por cidadãos americanos, cessou completamente. Nas circumstancias actuaes não é de receiar que tal commercio se repita nesta parte do mundo.

Portanto importa saber se não devemos propor ao governo da rainha a suspensão ou modificação das convenções em virtude das quaes temos uma força naval para a suppressão do commercio de escravos. — *André Johnson.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 24 deputados, sob a presidencia do Sr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da anterior, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo os orçamentos da camara municipal da Escada, correspondente ao anno financeiro de 1866 a 1867. —A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas ao Exm. vigario capitular, sobre a divisão que se pretende fazer entre as freguezias de Agua Preta e Bonito. — A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, remettendo as informações pedidas ao chefe da repartição das obras publicas, acerca do abastecimento d'agua potavel a cidade da Victoria.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas ao Exm. vigario capitular, acerca do projecto n. 90 do anno passado. — A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Antonio Carlos de Lemos Duarte, continuo do consulado provincial, pedindo que se equipare os seus vencimentos aos do continuo da thesouraria provincial.—A' commissão de ordenados.

« Outra de Maria Theodolinda de Macedo, professora publica do Caxangá, pedindo que a quantia que se lhe dá para o aluguel da casa em que funcciona sua aula, seja equiparada a marcada ao professor da mesma povoação.—A' commissão de ordenados.

« Outra da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista desta cidade, pedindo uma quota de 4:000$, para a conclusão das obras da mesma matriz.—A' commissão de fazenda e orçamento provincial. »

Ficou adiado por ter pedido a palavra um parecer da commissão de instrucção publica, acerca do projecto n. 60 de 1865, que autorisa o pagamento da gratificação addicional por mais de doze annos de exercicio, a professora jubilada Isabel Joaquina de Albuquerque.

Foi approvado um parecer da commissão de petições, deferindo a de Antonio Domingues de Souza, concluindo por um projecto, que autorisa o presidente da provincia a mandar rescindir o contrato feito pela camara municipal de Barreiros com o peticionario, relativamente a passagem do rio—Jacuipe.

Foi considerado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto apresentado pela commissão de força publica:

« Art. 1.º A força do corpo de policia provisorio continuara' a ser de 500 praças, podendo, em circumstancias extraordinarias ser elevada a 600, conservando a mesma organisação actual.

« Art. 2.º Fica supprimida a verba de 80 réis, tirada para fardamento, sendo este contratado pelo corpo, sempre que fôr necessario, e pago pela thesouraria depois de approvado o contrato pela presidencia.

« Art. 3.º Os officiaes do corpo, quando sahirem em diligencias extraordinarias, ou para destacamentos fóra da capital, perceberão uma ajuda de custo para a viagem, proposta pelo commandante e approvada pelo presidente, não podendo exceder a 200$.

« Art. 4.º Fica em vigor a disposição do art. 5º da lei n. 753 de 25 de junho do anno passado, comprehendidas as praças do actual corpo policial, que se acham no serviço da guerra.

« Art. 5.º O presidente da provincia podera' dar novo regulamento ao corpo.

« Art. 6.º O presidente da provincia podera' despender até a quantia de 2:000$ com os reparos do quartel do mesmo corpo.

« Sala das commissões, 11 de março de 1868.— Soares Brandão.—Rego Barros.—C. Perigrino. »

Foi tambem approvada a redacção do projecto n. 118 do anno passado, que dispensa do imposto de decima, o edificio em que funcciona a Associação Commercial Beneficente, e um requerimento dos Srs. Soares Brandão e Ermiro Coutinho, pedindo que, pelos meios competentes, se obtenham informações acerca dos trabalhos autorisados por esta assembléa para a abertura da Serra de Mascarenhas.

Passando-se a ordem do dia, e entrando em primeira discussão o projecto n. 32 do anno passado, que augmenta os vencimentos do porteiro da repartição das obras publicas, ficou adiado a requerimento do Sr. Demosthenes, tendo tambem fallado sobre elle os Srs. Maranhão e Silva Ramos.

Sendo apreciados em primeira discussão os projectos ns. 82 e 112 de 1864, este que elevava a cathegoria de villa a povoação de Goita' e aquelle que concedia a José Maria Ramonda um privilegio para o fabrico de macarrão, foram ambos regeitados, fallando sobre este o Sr. Demosthenes.

Entrando em discussão o regulamento do cemiterio da villa do Cabo, foi approvado com algumas emendas, pronunciando-se contra o Sr. André Cavalcanti, e fallando acerca de uma emenda, apresentada pelo Sr. Silva Ramos, os Srs. Rego Barros, Gaspar e Gonçalves da Silva.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, e mais os projectos de leis não sanccionados; primeira discussão dos projectos ns. 35 do anno passado e 83 de 1866, e as posturas addicionaes da villa de Flores.

— De peça official e authentica, como o relatorio do Exm. Sr. presidente apresentado á assembléa provincial, consta que tem a provincia concorrido para a guerra do Paraguay com 9,721 praças; das quaes 8,693 foram destinadas ao exercito, e 1,028 a' marinha.

— De maio do anno findo até o presente tem seguido d'aqui para o sul 1,970 praças, sendo 1,517 para o exercito e 453 para a armada. Neste numero total estão incluidos 152 alforriados.

— O tribunal do jury funccionou hontem com 45 juizes de facto.

Comparecendo o Dr. juiz municipal supplente da segunda vara, apresentou promptos para serem julgados os dous seguintes processos:

Autor Joaquim Francisco de Araujo Lopes, réos Manoel Pereira Lima e outros, presos, crime de ferimentos leves.

Autora a justiça, réo Francisco Silvestre de Faria Junior, affiançado, crime de falsidade.

Foram submettidos a julgamento os réos [illegible] Evangelista e Apolinaria Thereza de Jesus, por crime de ferimentos leves.

Não tendo os réos defensor, o Sr. Dr. juiz de direito convidou o Sr. Dr. Americo Netto, que promptamente accedeu ao convite, como sempre o tem feito.

O conselho julgador compoz-se dos Srs.:
João Baptista de Castre e Silva Junior.
José Rodrigues Pereira.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Manoel Camello Pessoa.
José Burle.
João Gomes de Oliveira.
Ignacio Francisco Martins.
Manoel Muniz Baranda.
Ulysses Cockles Cavalcanti de Mello.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.
Foram absolvidos ambos os réos.

— Hoje entra em julgamento o réo Joaquim Gonçalves da Luz, por crime de morte, seu defensor o Sr. advogado Leopoldino Antonio da Fonceca.

— Por ser hontem o dia do 46º anniversario natalicio de sua alteza a senhora condessa d'Aquila, estiveram embandeiradas, e salvaram a uma hora da tarde, o brigue barca *Itamaracá* e a fortaleza do Brum.

— O Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Faria não é o proprietario da casa em que moráva, nem da em que morou o infeliz Monteiro, que se suicidou.

— Por engano do nosso paginario deixou de acompanhar a primeira das poesias que hontem aqui publicamos a competente certidão de baptismo; hoje, porém, ractificamos esse engano declarando que foi essa a poesia que o Sr. Tobias Barreto recitou na noite do dia 10 do corrente, no Santa Isabel.

— Para dar cumprimento a uma circular do respectivo ministerio, S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomeou uma commissão de tres membros para colligir e organisar em mappas todos os dados estatisticos que podessem chegar ao seu conhecimento em referencia as industrias manufactureiras desta provincia.

Na execução de seus trabalhos essa commissão tem encontrado obices que a má vontade de uns e a ignorancia e fraqueza de outros teem levantado no espirito de muitos.

Como quer que o fim que tem em vista o governo, fazendo colligir esses dados, é levantar do marasmo, em que infelizmente tem vivido, essa fonte de riqueza publica, estudando e procurando remover as causas de seu abatimento, faz-se myster que se lhe forneçam os meios de poder caminhar livremente nessa via que nos deve ajudar a alcançar a realisação do futuro risonho com que todos sonhamos para a nossa patria.

Nesse intuito convém que os espiritos timoratos removam do craneo a idéa negra que os devora e que os homens de má vontade deixem uma vez de parte o seu *non plus ultra* pessimo.

Não fica bem ao homem suppor sempre que lhe procuram fazer mal e muitas vezes o bem annuncia-se sob os auspicios de um panico. O que convém é que se procure desvanecer o medo do mal e que se mostre o bem que se pode auferir daquillo que causava esse panico.

O bem que dessa pesquiza, que faz o governo, pode auferir a nossa industria manufactora é sem contestação de grande alcance, e a idéa que se apodera de alguns espiritos de que trata-se da criação do impostos, não passa de uma chimera, até certo ponto autorisada pelo peso que actua presentemente sobre o paiz.

Não se trata de impostos; quer-se ajudar a industria fabril a safar-se da prostração; e é por tanto justo e necessario que todos nós, que habitamos esta bella estrella do brasão d'armas do Brasil, ajudemos o governo, na realisação dessa idéa generosa e necessaria a chegar ao termino dessa via, onde brilha o sol que deve derramar a luz, o calor e a vida sobre a industria brasileira.

— E' o seguinte o balanço da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no proximo findo mez:

RECEITA.

Trafego de passageiros	25:895$520
Dito de mercadorias	48:746$640
Armazenagem	336$940
Transporte por conta do governo	511$040
Renda do telegrapho electrico	466$360
Dita não classificada	102$700
Total.	76:059$200

DESPEZA.

Conservação da via permanente	9:816$554
Tracção	11:923$286
Trafego de passageiros	3:136$516
Dito de mercadorias	4:413$880
Reparos de carros e waggões	2:670$238
Despezas de escriptorio	1:843$947
Ditas de telegrapho electrico	802$390
Indemnisação por prejuizos causados	50$000
	34:656$811

A despeza foi 45,56 0/0 da receita.

Transitaram no mesmo periodo na linha 20,029 1/2 passageiros, 3,651 volumes de bagagem com 71,981 kilogrammas de peso, 7,872 toneladas metricas e 331 kilogrammas de mercadorias e 509 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 318 toneladas e 859 kilogrammas de algodão em 4,329 saccas e 3,892 toneladas e 212 kilogrammas de assucar em 51,620 saccos.

— Antes que comesse a edificação da fachada da casa que se incendiou na rua das Cruzes e em quanto está apenas assestada a fila de pedra da soleira, convém que a autoridade competente va' examina-la e ractifique o erro que cremos que ha na cordeação, visto como a linha externa dessa fila de pedras esta para fora da fachada da casa que lhe fica ao sul mais de palmo e meio. A rua das Cruzes não tem nada de regular no alinhamento de suas casas; e, se for-a deixar essas saliencias feissimas, em breve tornar-se-ha ella de uma irregularidade ridicula.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 57ª a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que corre sexta-feira 13.

— Amanhãa as 11 horas em ponto effectuara' o agem e Pinto o leilão de 10 acções da companhia de Beberibe, 10 ditas da Caixa Filial do Banco do Brasil e mais objectos existentes no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 33, tudo de conformidade com o annuncio inserido no logar competente deste *Diario*.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 11 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de André Avelino Rodrigues Paiva, por fugido. A' ordem do de Santo Antonio, Maximiano, escravo de João Antonio de Souza Beltrão, a requerimento deste. A' ordem do do Poço da Panella, Feliciano Primo de Sampaio, preso em flagrante por crime de ameaças.

Por esta mesma repartição foi remettido em 11 do corrente, um menor para o arsenal de marinha.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invencivel*, sahidos para o Aracaty:

Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, Manoel Aureliano Monteiro, José Joaquim Osorio, Augusto de Castro Pagels.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de março de 1868.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; espasmo.
João, Pernambuco, 6 annos, S. José; tuberculos pulmonares.
Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, Portugal, 47 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.
Joanna Margarida de Mello Baptista, Pernambuco, 46 annos, casada, Poço; dyarrhea.
Esperança, Pernambuco, 35 annos, escrava, Recife; tuberculos pulmonares.
Olympia Florinda de Paula, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Felismina Maria da Hora, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; phtysica.
Joanna, Pernambuco, Africa, 46 annos, escrava, Recife; danite.
João Baptista Furtado, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa Vista; inflammação do figado.
Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE MARÇO DE 1868

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Juvino Carneiro Machado Rios.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Motta.—Julgaram a quebra culposa.

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Antonio de Carvalho.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Gitirana e Santiago.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a irmandade do Divino Espirito-Santo; appellado, M. C. Pires Falcão.—Confirmada a sentença. Appellante, Joaquim Symphronio Affonso de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.—Confirmada a sentença. Appellante, o coronel Pedro Vieira Junior; appellado, Antonio Manoel de Jesus.—Confirmada a sentença. Appellante, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda nacional.—Não se tomou conhecimento da appellação. Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Francisco da Costa Romeo.—Despresaram os embargos.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, José Adab; reccorrida, Ritta Francisca de Jesus.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores D. da Silva e Santiago.—Julgou-se a favor da coccorrida.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, João José Moreno.—A' novo jury. Appellante, Antonio Francisco das Chagas; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, João da Rocha Lyra.—A' novo jury.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Francisco d'Almeida.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Agostinho Baptista da Silva; appellado, Antonio Joaquim de Mello. Appellante, Manoel Torquato de Maria; appellada, a justiça. Appellante, Maria Francisca do Espirito-Santo; appellada, a justiça. Appellante, Targinio Soares d'Avillar; appellada, a justiça. Appellante, Martinho Gomes Vidal; appellada, a justiça. Appellante, Manoel do Nascimento Lima; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Claudino da Silva; appellada, a justiça. Appellante, José Francisco dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Belarmino José Coêlho. Appellante, Joaquim Antonio Pereira; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Domingos Duarte de Carvalho. Appellante, Gustavo Francisco Lopes; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Lopes do Nascimento. Appellante, o juizo; appellado, Severino José de Souza. Appellantes, João Vicente Tavares e outro; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Lourenço Gonçalves Torres. Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira dos Santos. Appellantes, Joaquim de Freitas Barros e outros; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellante, Manoel Fernandes da Costa; appellada, a fazenda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Manoel do Nascimento Junior.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, o escravo Rufino. Appellação civel: appellante, Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, Antão Bezerra d'Araujo e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis—Appellações civeis: appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Sebastião Antonio Accioli Lins. Appellante, Candida Amelia de Oliveira Lima; appellados, os herdeiros de Luiz de França Oliveira Lima.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Manoel de Souza Tavares; appellado, Joaquim José dos Santos Andrade.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Relatorio sobre a casa de detenção, apresentado ao chefe de policia Dr. Pedro Francelino Guimarães, pelo administrador da mesma, o commendador Dr. Rufino Augusto de Almeida.

EDIFICIO.

Conserva-se em bom estado, continuando a ser feito sem dispendio dos cofres publicos, o serviço e asseio de todo o estabelecimento.

Alem dos reparos feitos ultimamente no zimborio, que ameaçava desabar, e em uma das cellulas do raio do sul, cujo travejamento estava arruinado pela acção do cupim e da polilha, necessita este estabelecimento de outros por mim reclamados desde 1864, e dos que sobrevieram; e que se ainda forem adiados, custarão para o futuro avultadadas sommas, são os seguintes:

« Retelhamento das cobertas dos raios norte e sul, estragadas pela acção do tempo e pelas fortes ventanias do inverno. »

As aguas que cahem dos telhados, e algeroses dos mesmos, não só molham os pavimentos das prisões, como empossadas nos forros, damnificam as madeiras destes e os travejamentos.

« Substituição de algumas travetas dos forros e de peças do madeiramento das cobertas, arruinadas pela causa acima apontada e pela acção destruidora do cupim, contra o qual tem sido improficuos todos os meios empregados.

« Substituição de todo o encanamento das aguas no raio do norte, e o de uma parte do que serve no sul, completamente estragados. »

O systema de assentamento de cannos finos de chumbo ou ferro sobre a cal, deve ser evitado: a acção corrosiva d'aquella substancia faz-se immediatamente sentir, e em pouco tempo estão taes encannamentos inutilisados.

« Coberta e novo lastro no reservatorio d'agua do raio do norte.

O adiamento desta obra póde trazer grave damno ao edificio: sendo o reservatorio feito de modo, que um de seus lados, é composto pelos alicerces da parede principal do raio; e estando o seu pavimento arruinado, as aguas que se escapam, estragarão por certo os citados alicerces.

« Substituição das torneiras no encannamento do raio do sul, que ainda são as mesmas de que tratei em meu relatorio de 1864, compradas a companhia do gaz, emquanto não chegavam as que se tinham encommendado em Londres.

« Concerto do encannamento d'agua para uso da cosinha.

« Reparos nos soalhos, travejamentos e forros de algumas cellulas dos dois raios.

Collocação das grades e portões lateraes da entrada principal; e que segundo o plano do edificio, devem fechar o espaço entre as muralhas e raios da prisão. »

Na primeira administração do actual presidente da provincia, foi levantada a planta, e orçada esta obra, que deixou de ser levada a effeito, por falta de quota na lei do orçamento.

Já vê V. S. que durante o periodo de quatro annos, tenho em vão reclamado pelos reparos mencionados.

Agora porem que a assembléa provincial na lei do orçamento vigente, autorisou o dispendio de 15 contos de réis para obras e reparos deste estabelecimento, acredito que serão minhas reclamações attendidas.

Concluiram-se as obras do 3º raio, comprehendidas no contrato feito com o empreiteiro José Augusto de Araujo, e entregues a repartição competente em novembro do anno passado.

Não começou logo a ser usada esta parte do edificio, que melhores commodos e maiores proporções lhe dão, por não estarem ainda concluidos os accessorios, que ficaram a' cargo da repartição das obras publicas.

Comquanto as obras deste novo raio estejam feitas com solidez, notam-se com tudo, defeitos bem salientes, e que parecem terem tido em grande parte, origem na fundação dos alicerces e no primeiro lance, feito em epocha mais remota.

Não se me levara' a mal que se enumere alguns defeitos.

O nivelamento das janellas da 3ª ordem, dão a differença de quasi doze polegadas de uma extremidade a outra: sendo que o nivel das de um lado, differe tambem do das outras.

O mesmo defeito e em grão maior, se nota quanto aos pavimentos das cellulas da mesma ordem; de sorte que de um lado as janellas medem em relação ao soalho doze polegadas de altura para mais, quando do lado opposto, medem igual ou maior numero de polegadas para menos.

Alem disto, o nivel do soalho das varandas da terceira ordem, tambem differem de cada lado em altura relativa ao soalho das cellulas; dando lugar a que appareçam, uma subida e uma decida para cada cellula, com a notavel differença de serem os degraos de um lado mais altos, que os do outro.

As soleiras ou latentes em que está chumbadas as grades das janellas, tem cahimento para dentro, trazendo isto grande inconveniente quando ha chuvas, por correrem as aguas para o interior das prisões; sem que a' isto se opponham as saias de madeira que guarnecem as janellas pelo lado externo.

Este inconveniente podera' ser remediado, dando-se com uma argamassa ou bom cimento, outro cahimento ás aguas.

O encannamento para as latrinas, e o destinado a' destribuição das aguas, são excellentes.

O empreiteiro foi nesta parte a bem das exigencias do seu contrato.

As latrinas são do systema hoje mais em voga: são apparelhos de syphon, sendo uns de ferro, forrados de porcelana (os da 1ª e 2ª ordem), e outros de barro vidrado (os da 3ª ordem).

Apesar de serem muito recommendados, me parece que, os que foram assentados, resentem se de alguns defeitos, que os tornarão máos para uso dos presos.

Dous defeitos noto eu.

O primeiro é o emprego de uma pequena torneira para passagem da agua que deve lavar o cubo e encher o syphon.

Alem de com facilidade estragar-se a torneira, dando lugar a conservar-se molhado o espaço em roda do apparelho (como ja' se nota em alguns, antes mesmo de funccionarem) acontecera' que, se de proposito ou por descuido, se deixar mal fechada uma só dellas, em pequeno espaço de tempo, se enchera' a metade do encanamento, que se deve conservar vasio, as aguas e fezes nelle contidas se extraviarão.

Esta extraviação ja' por duas vezes se deu em umas experiencias que mandei fazer.

Para evitar este inconveniente, será preciso abrir os registros que dão sahida as aguas para o encannamento geral: mas feito isto, desapparecerá a bondade do systema adoptado; pois sem agua no encannamento não funccionam os syphons e deixam os apparelhos de ser innodoros.

Me parece que as torneiras deveriam ser substituidas por valvulas, que fechassem pela acção de um peso, apenas se larguem por mão os puchadores, como acontece nos apparelhos *Cambrons* em uso no raio do sul.

O segundo defeito provém da imperfeição do machinismo, que produz o jorro d'agua para a lavagem dos apparelhos: a agua deve girar em toda a circumferencia do vaso, entretanto que nos de que trato apenas tem isto lugar em pouco mais de metade: e assim sera' preciso recorrer á outro modo de limpesa de semelhantes vasos; o que certamente trara' inconvenientes ao asseio das cellulas.

Pelo que diz respeito a segurança das cellulas, noto apenas, que em algumas sera' preciso corrigir o defeito, de estarem as grades afastadas das portadas por forma, que as linguetas das fechaduras, podem com facilidade ser forçadas.

O cimento com que se fechou aquellas fendas, nada vale, porque rapida e facilmente pode ser movido.

Este inconveniente sera' remediado cravando se pequenos pedaços de ferro nas portadas na altura das fechaduras.

Fizeram-se as alterações e accommodações que propuz para que as enfermarias funccionem na terceira ordem.

Em homenagem tão somente a verdade cumpre-me declarar, que o empreiteiro se houve bem no desempenho do seu contrato, attendendo sempre a qualquer reclamação no sentido de maior segurança do edificio: e com tão bôa ordem se houve na execução das obras, que nenhuma outra desgraça tivemos a lamentar, além da de que tratei em meu relatorio de 1866; devida unicamente a victima della.

Foi exacto e pontual nos pagamentos de todos os operarios e serventes que trabalharam sob suas ordens.

CLASSIFICAÇÃO DOS DETENTOS.

Ainda luto com alguma difficuldade para a bôa classificação dos detentos, devida em grande parte a falta de communicações na fórma da lei das pronuncias e sentenças proferidas contra os individuos mandados recolher á prisão.

Houve um periodo em que as communicações eram feitas com certa regularidade e em bôa fórma; de modo que com facilidade se procedia as classificações na fórma do regulamento.

Esta regularidade foi desapparecendo, e hoje tenho falta de dados para um trabalho perfeito principalmente com relação a presos da capital e nella julgados.

Nenhuma communicação recebo sobre as penas impostas aos réos submettidos ao jury, succedendo algumas vezes serem la' mesmo soltos sem nenhuma declaração á esta administração, ou apenas mandando-se dias depois, um alvará para ser posto em liberdade, *si por alvará não estiver preso*, quem ja não existe sob a minha guarda.

Rarissimos são os sentenciados recolhidos a esta casa acompanhados da carta de guia de que falla o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, nos arts. 410 e seguintes.

O resultado desta omissão é, conservarem-se na prisão por muitos dias, e até por mezes individuos que tem finalizado suas sentenças, e isto somente porque nada consta neste estabelecimento a respeito delles, e faltam-lhes os meios de tornar mais rapidas as buscas nos cartorios e descidas de cartas de participações dos tribunaes superiores, etc., etc., etc.

Entre outros factos, que me autorisam a emittir uma tal proposição, citarei o que se deu com o preso desvalido Severino José Ferreira.

Absolvido pelo tribunal do jury desta capital foi interposta appellação pelo juiz de direito; e em 3 de setembro do anno passado confirmada a sentença de absolvição por accordão do tribunal da relação, condemnou a municipalidade nas custas: este individuo somente foi posto em liberdade em 3 de novembro,—porque só em 22 de outubro desceu a carta de participação em vista de reclamação feita por mim ao Exm. Sr. presidente do tribunal da relação em data de 9 de outubro.

Esteve portanto preso injusta, senão illegalmente, dous mezes.

Pessoas que por elle se interessavam declararam que por falta do pagamento de custas não descia a carta de participação; e chegando isto ao meu conhecimento entendi conveniente pedir ao Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação providencias em favor do mencionado preso.

Factos iguaes continuarão a dar se, e o dinheiro de alguns detentos, que muitas vezes deixam de soccorrer a familia necessitada, ha de cahir na algebeira de alguns prophanadores da nobre profissão de advogado, ou nas de especuladores de outra ordem, até que se crie o lugar de advogado dos presos pobres, pago pelos cofres publicos.

Emquanto os poderes do estado não resolvem esta questão, bem poderia o illustrado e caridoso provedor da Santa Casa de Misericordia vir em soccorro destes infelizes, pondo em execução o artigo do compromisso daquella irmandade que manda nomear um advogado que se encarregue das causas dos presos pobres.

No que fica escripto não levo em mira dirigir censuras a ninguem.

São factos verdadeiros, alguns até comprovados com documentos officiaes, que julguei dever levar ao conhecimento das autoridades superiores, das quaes póde vir o remedio desejado.

Os factos que ficam notados, affectam muito de perto a bôa administração da justiça, e mais que tudo a regularidade e ordem deste estabelecimento: não os posso portanto occultar sem trahir a minha consciencia, e faltar aos deveres do meu cargo.

Apenas começar a funccionar o terceiro raio, tratarei de occupa-lo pelos sentenciados definitivamente, cujas sentenças devam ou possam ser cumpridas nesta casa, ficando os pronunciados no raio do norte, e os simples detentos no sul.

ESTADO DAS PRISÕES.

Conservam-se no melhor estado de limpeza compativel com a indole e educação dos que nellas habitam: assim umas estão mais asseiadas e melhor preparadas do que outras.

Para isto se conseguir necessita-se de muita vigilancia e paciencia da parte dos empregados.

No terceiro raio espero que melhor systema de conservação e de asseio se observe.

Devendo as cellulas ser munidas de utencilios indispensaveis, não havendo necessidade de aglomeração, e não se dando mais razão de transferencia, pois que os que as occuparem, serão sentenciados definitivamente, melhor fiscalisação, mais severa disciplina se exercera'.

Continúa a ser sensivel a falta do vazilhame, e mobilia para as cellulas dos outros dous raios.

Nenhuma prisão da Europa ou da America do Norte, que se assemelhe a esta, conserva as cellulas desprovidas, do que é indispensavel aos usos da vida.

Não cessarei de reclamar providencias contra o abuzo de se recolherem á esta casa os loucos abandonados por suas familias ou desvalidos.

Nem ao menos são individuos que depois de commetterem crimes enloquecessem.

O systema de construcção do edificio, o fim á que foi destinado, a falta de accommodações para semelhantes infelizes, finalmente o silencio que nelle deve reinar durante a noite, tão recommendado pelo regulamento; tudo se oppõe a pratica hoje seguida em tão grande escala, que mais parece esta casa um hospicio de loucos, do que uma prisão regular.

Os gritos medonhos e descompassados de meia duzia de alienados, repercutidos em um edificio, cuja acustica é perfeita, não só incommodam atrozmente os que são obrigados a morar no estabelecimento, como tambem affligem aos habitantes da vizinhança.

A não ser possivel a remoção destes infelizes, lembro que na extremidade da muralha do lado da fabrica do gaz se construam pequenas cellulas com a segurança precisa para nella se conservarem, fóra do recinto da prisão, os que como alienados forem para aqui mandados.

Com o auxilio do trabalho gratuito dos detentos mui pouco custara' a construcção de seis cubiculos para semelhante fim; nada se dispendendo com o pessoal para curar destes infelizes.

Conto com o valioso auxilio de V. S. para a realisação deste importante melhoramento.

DISCIPLINA DOS DETENTOS.

Conserva-se felizmente á disciplina que se póde desejar entre homens da indole e educação dos que na maior parte formam a população deste edificio.

Neste ponto pouco temos a invejar, do que vai pelos paizes mais adiantados que nós.

Salva uma ou outra excepção em geral os presos são doceis, e facilmente se acostumam ao regimem da prisão, sem ser necessario o emprego de medidas de rigores.

Continuo a dar-me bem com os meios brandos e suasorios.

Nenhum facto de desobediencia as minhas ordens, ou insubordinação tenho a registrar.

ALIMENTAÇÃO E VESTUARIO DOS PRESOS POBRES.

O fornecimento dos generos destinados a' alimentação, continúa a ser bem feito pelos successores do finado João Carlos Augusto da Silva.

A inspecção destes generos corre por conta do medico do estabelecimento, segundo uma disposição de lei provincial.

Quanto a' quantidade dos alimentos para cada um preso, não posso deixar de reclamar o seu augmento.

Considero 3 onças de pão de trigo, e um pouco de café, insufficientes para almoço de um homem, por muito diminuto que seja o seu appetite; e ainda mesmo que se lhe dê ceia.

Distribuindo-se o jantar a' uma hora da tarde, e o almoço ás 8 horas da manhãa do dia seguinte (não ha ceia), é muito longo o prazo decorrido entre uma e outra refeição, e o organismo necessariamente ha de vir a soffrer.

O uso constante do café para todos, bem como a nenhuma variação na alimentação, me parece que muito devem influir na hygiene dos detentos.

Tendo presente algumas tabellas da alimentação de detentos da Inglaterra, Escossia e França, julguei conveniente, para melhor esclarecimento da materia copia-las, a par da que serve neste estabelecimento.

Tabella para alimentação dos presos pobres a casa de detenção de Pernambuco.

Aos domingos, segunda-feira, terça-feira e quinta feira: Almoço—3 onças de pão, 1 quartilho de café; jantar—1 libra de carne com osso, antes de ser cozida, 1 quartilho de caldo em que foi a carne cozida, 1 decimo de farinha de mandioca e 1 onça de toucinho.

Quarta-feira: Almoço—idem; jantar—1 1/2 libra de carne salgada cozida em agua, 1 decimo de farinha de mandioca, 1/2 dito de feijão, 1 onça de toucinho.

Sexta feira e sabbado: Almoço—idem; jantar 1/2 libra de bacalhao cozido, 1 decimo de farinha de mandioca, meio decimo de feijão, 2 oitavas de azeite, e 1 onça de vinagre; não ha ceia.

Tabella para alimentação dos presos de Purkurst (Inglaterra.)

Almoço.

1 quartilho de chocolate, feito com 6 oitavas de cacao moido, 1 quarteirão de leite desescumado e 6 oitavas de melaço, pão 8 onças.

Jantar.

Terça feira, quinta feira, sabbado e domingo: 4 onças de carne sem osso, 1 quartilho de caldo em que a carne foi cozida, 4 onças de batatas, 1 onça cevada, adubado com cebôlas, sal, e pimenta, 12 onças de batatas, 6 onças de pão.

Segunda-feira, quarta feira e sexta-feira: 1 quartilho de sôpa feita com 3 onças de carne assada sem osso, 3 onças de batatas, 2 onças de cevada, em arroz, 1 onça de cebôlas, com pimenta e sal. 1 libra de batatas, 6 onças de pão.

Ceia.

1 quartilho de papas feitas com 2 1/2 onças de avêa, 3/4 onça de melaço, 6 onças de pão.

Pimenta com vegetaes frescos (occasionalmente), 12 oitavas a cada 50 presos, sal 6 oitavas para cada preso.

Tabella alimenticia da prisão dos convictos invalidos de Lewes (Inglaterra.)

Almoço.

8 onças de pão, 1 1/2 quartilho de chocolate, feito com 3/4 de onça de cacao ralado, 3/4 de onça de melaço e 2 onças de leite.

Jantar.

Seis onças de pão, 5 onças de carne sem osso, e depois cozida, 1 quartilho de sôpa, feita com 1 onça de vegetaes, e 1/2 onça de avêa em farinha, 1 libra de batatas.—(Carneiro aos domingos em vez de vacca.)

Ceia.

Oito onças de pão, 1/2 quartilho de papas, feitas com 2 onças de avêa, 1/2 onça de melaço.

Tabella da alimentação dos presos na prisão de Portland.

Aos domingos.—Almoço 12 onças de pão, 1/2 quartilho de chá, 3/4 de onça de assucar; jantar—carne sem osso, 6 onças depois de cosida, 1 1/2 quartilho de sôpa feita com 1 onça de cevada, 1 onça de arroz, 1/2 onça de cenouras ou nabos, 1/2 onça de cebôlas, pimenta e sal, 1 libra de batatas, 6 onças de pão; ceia—1 1/2 quartilho de papas feitas com 2 onças de avêa, 9 onças de pão.

Terça feira, quinta-feira e sabbado: Almoço—13 onças de pão, 1 1/2 quartilho de chá; jantar—5 1/2 onças de carne sem osso depois de cosida, 1 1/2 quartilho de sôpa, 1 libra de batatas, 6 onças de pão; ceia — 1 1/2 quartilho de papas, 9 onças de pão.

Segunda feira, quarta feira e sexta feira: Almoço—12 onças de pão, 1 1/2 quartilho de chocolate; jantar—5 onças carne sem osso, 1 1/2 quartilho de sôpa, 1 libra de batatas, 10 onças de pudim feito com 5 onças de farinha, 3/4 de onça de gordura; ceia—1 1/2 quartilho de papas, 6 onças de pão.

Tabella para alimentação dos criminosos e detentos das prisões da Escossia.

Os presos recebem alimentação segundo as classes a que pertencem.

Na Escossia geralmente são divididos para este fim em tres classes.

Para os da 1.ª classe.

Almoço—6 onças de avêa feitas em sôpas com mais de 1 quartilho de leite; jantar—1 1/2 canada de caldo de cevada com 6 onças de pão de trigo ou 2 1/2 libras de batatas com mais 1 quartilho de leite.

2.ª classe.

Almoço—8 onças de avêa em sopas com mais de 1 quartilho de leite; jantar—2 1/2 quartilhos de caldo com cevada, 8 onças de pão de trigo ou 2 1/2 libras de batatas com mais de 1 quartilho de leite e 4 onças de pão de trigo; ceia—como os da 1.ª classe.

3.ª classe.

Almoço—como aos da 2.ª; jantar—2 1/2 quartilhos de caldo de cevada com 8 onças de pão de trigo ou 2 1/2 libras de batatas, com mais de 1 quartilho de leite, e 8 onças de pão de trigo; ceia—2 libras de batatas ou 6 onças de avêa em sopa com 3 quarteirões de leite.

Nas prisões de Seine (França) recebem os presos em estado de saude a seguinte alimentação:

Domingo a quinta-feira: Almoço—5 decilitros de caldo de carne e 570 grammas de pão; jantar—100 grammas de carne e 2 decilitros de legumes cozidos com 4 grammas de gordura.

Segunda-feira. — Quarta-feira. — Sexta-feira.— Sabbado.—Almoço—5 decilitros de caldo com 750 grammas de pão (26 onças; jantar—4 decilitros de legumes variados, (ervilhas, feijões, lentilhas, batatas).

Terça-feira.—Almoço—5 decilitros de caldo e 750 grammas de pão; jantar 4 decilitros de arroz feito em 5 grammas de gordura.

O pão é destribuido meia hora depois que os presos se levantam da cama; e o caldo horas depois.

O vestuario (duas mudas de calça e camisa) fornecido aos presos pobres com o prazo de um anno de duração não basta para que elles se conservem em perfeito estado de asseio, principalmente os que se empregam no serviço de fachina e de cozinha.

Julgo de grande conveniencia que todos os sentenciados, que tiverem de occupar o terceiro raio usem de um só uniforme, e sejam alimentados pela casa.

Só assim se poderá melhor disciplina sobre elles exercer, evitando-se o contacto com pessoas estranhas, a titulo de compra de alimentos, ou de conducção de vestuario.

Os effeitos salutares da retirada das mulheres que frequentavam esta casa a pretexto de prestarem serviços aos presos operarios, ja se tem sentido em grande escala: resta acabar com o commercio das quitandeiras, e vendedores de alimentos, aos que são sustentados á costa propria.

Os males que deste acto resultam são de primeira intuição.

INSTRUCÇÃO E MORALISAÇÃO DOS DETENTOS.

Sobre este assumpto, o mais transcendente, e de magno alcance para a sociedade, apenas tenho a dizer, que até hoje nenhuma providencia se tem tomado por parte dos poderes publicos para fornecer-se ao misero detento a minima instrucção litteraria, e moral.

Me parece que não se contestará, que da instrucção provem a educação, e da moral a religiosidade.

Abandonar uma parte da sociedade, só por que delinquio, a vegetar na ignorancia, quando as nações mais cultas trabalham com assiduidade na regeneração e moralisação do delinquente, é por certo acreditar no absurdo—*de que os delictos crescem em numero, a augmentam em barbaridade com a illustração e educação, com o progresso material e moral.*

A ignorancia dos detentos em geral é crassa, principalmente no que diz respeito a religião.

O ensino religioso pelo methodo seguido pelos nossos sacerdotes não tras beneficios.

Consiste este apenas em praticas sobre os deveres do christão, porém ditas no estylo dos sermões quaresmaes, e que servindo me da phrase de um eminente escriptor portuguez, *escutam se como se escuta os repiques dos sinos.*

Entendo que a instrucção moral e a religiosa deve ser dada em estylo apropriado ao grão de instrucção de quem a recebe: em conversa familiar com o detento, toda moralidade: na explicação chã dos livros da Biblia, abandonando-se as prophecias, mysterios e passagens obscuras para elles; evitando o fallar latim para não dar motivos a mofa dos ignorantes: tendo-se finalmente em vistas corrigir, e instruir, e não confundir e ostentar erudição.

A creação de dous mestre-escolas será uma medida de grande proveito, e que não deve ser demorada.

Do mappa do movimento annual, que vai annexo, verá V. S. quão crescido é o numero dos analphabetos recolhidos a este estabelecimento.

ACTOS RELIGIOSOS.

Tem-se celebrado o Santo Sacrificio da Missa em todos os domingos e dias santificados.

Durante o tempo quaresmal fizeram-se praticas semaes; confessaram-se os detentos que procuraram o tribunal da penitencia; communhão geral na quinta-feira santa.

Aos que falleceram nas enfermarias prestaram-se todos os soccorros espirituaes.

O Rvd. padre José Lopes Dias de Carvalho, que a minhas expensas mui bem exercia o cargo de capellão retirou-se para o sertão, gravemente enfermo.

Em sua ausencia tem os dignos padres da companhia de Jesus, e o prefeito do hospicio da Penha, se prestado gratuitamente a todos os actos religiosos nesta casa, visitando a miudo os enfermos.

A veneravel Ordem Terceira de São Francisco tem continuado a mandar celebrar missa aos domingos e dias santificados. para ser ouvida pelos detentos.

ENFERMARIAS.

Ainda continuam a cargo do distincto cirurgião Francisco José da Silva, ha mais de 34 annos encarregado deste serviço.

Não necessito dizer cousa alguma sobre o zelo, e interesse que tão intelligente facultativo costuma tomar no tratamento dos enfermos á seus cuidados.

Exerce o cargo de enfermeiro o guarda João Pinheiro Catolé, que se tem tornado digno de elogios pelo bom desempenho de seus deveres.

Os lugares de ajudante de enfermeiros, bem como o de serventes são exercidos por detentos escolhidos d'entre os mais intelligentes, e moralisados, como se usa nas melhores prisões da Europa.

As enfermarias estavam mal collocadas e ressentiam-se de falta de commodos: com a mudança para o terceiro raio estes inconvenientes desappareceram.

A falta de dietas extraordinarias para os enfermos é bem sensivel.

Conviria que se autorisasse o fornecimento destas dietas, indispensaveis no tratamento de quasi todas as molestias.

As dietas extraordinarias de que trato consistem em alimentos que não estão contemplados nas tabellas das enfermarias, como são *verbi gratia* leite, dôces, fructas, vinhos, etc. etc. etc.

Ainda eu insistirei pela construcção de uma lavanderia, ao menos para uso das roupas das enfermarias.

Como por vezes tenho dito nenhum perigo haverá na lavagem de roupas nesta casa: ha abundancia d'agua; e os grandes encanamentos, que desembocam no rio, permittem que immediatamente sejam nelle lançadas as aguas das varrellas, e as que passarem pelas roupas.

Além disto havera grande economia, poupando-se o que se despende annualmente com este serviço feito fóra do estabelecimento.

O movimento das enfermarias durante o anno findo foi o seguinte:

Existiam	33
Entraram	417
Sahiram curados	394
Falleceram	20
Existiam em 31 de dezembro	27

Foram removidos para a casa de saude do Dr. João da Silva Ramos, por terem sido atacados de variolas 18 enfermos, dos quaes apenas falleceu 1.

As molestias a que succumbiram os 29 enfermos foram:

Apoplexia 2, gastro colite 3, pulmonite chronica 2, tuberculos pulmonares 4, meningite 2, gangrena 1, diarrhéa 2, glandulas 1, camaras de sangue 1, gastro-cephalite 2, pneumonia 1, gastro-hepatite 1, anemia 1, hydropericardite 1, goma na garganta 1, hernia estrangulada 1, parotide 1, bexigas 1, ascite 1.

MOLESTIA TRATADAS FORAM.

Apoplexia	2
Gastro cólite	3
Polmonite chronica	2
Hernia extrangulada	1
Paralysia	1
Hidropicardite	1
Anemia	10
Gastro cephalite	2
Gastro-hepatite	2
Bexigas	18
Diarrhea	40
Gangrena	1
Camaras de sangue	10
Physica tuberculosa	4
Myoingite	2
Paraphinosis	5
Paroudes	10
Pericardite	6
Angina	8
Pleurises	5
Pleurodima	8
Prisão do ventre	12
Sarnas	30
Retenção de ourinas	11
Rheumatismo	26
Rupia	3
Syphiles	10
Cancros venereos	8
Bubões	4
Ulceras	10
Bronchites	20
Boubas	4
Asthmas	9
Febre intermittente	20
Febre biliosa	5
Gastrite	8
Urticarias	3
Ferimentos	14
Contusões	5
Indigestões	11
Panaricios	3
Escrophulas	4
Gonorrhea	6
Ouis	6
Chagas	10
Dor espasmodica	9
Dartros	9
Pneumonia	3
Goma na garganta	1
Erysipela	2
Ascite	1

TRABALHO PARA OS DETENTOS.

As causas que deram lugar a diminuição do trabalho na officina de sapataria, longe de desapparecerem ou mesmo diminuirem, augmentaram com a crise commercial por que temos passado, e mais ainda pela falta de consummo do calçado que aqui se fabricava em grande escala para uso do exercito.

De um minucioso é circumstanciado exame feito pelo antecessor de V. S., o Dr. Felinto Henrique de Almeida, e de que deu conta a' presidencia em officio reservado, resultou conhecer aquelle magistrado, quaes os prejuizos que me sobrevieram do ensaio do trabalho nesta casa, sem auxilio algum dos cofres publicos.

Continuando a crise commercial, subindo extraordinariamente o custo da materia prima, quer estrangeira, quer nacional, e lutando com as difficuldades narradas em meu relatorio de 1866, devidas em grande parte a' falta de salões para officinas, fui forçado a diminuir cada vez mais o trabalho para os detentos, e a promover a liquidação das officinas, afim de evitar prejuizos maiores do que os ja' soffridos.

Dos balanços juntos verá V. S. qual o resultado da officina de sapataria.

E' minha opinião que se trate de construir o mais breve possivel os salões para as officinas, e acommodadas estas, deve o trabalho ser fornecido aos detentos por meio de empreitadas, não despendendo os cofres publicos quantia alguma com a sustentação de taes officinas, como se tem admittido nas melhores prisões da Europa.

O fabrico dos artefactos que podem ser levados a effeito nas officinas do estabelecimento deve, ao dem, tem lugar fornecendo o emprezario, a materia prima, pagando o salario ajustado, e correndo a inspecção da obra por conta delle.

Estes ajustes ou contractos podem ser feitos em hasta publica ou particularmente, segundo a sua importancia.

ESCRIPTURAÇÃO.

Acha-se em dia e é feita com regularidade pelo escrivão Hermellindo Luiz de Carvalho, auxiliado pelos guardas Aniceto Fermino Pereira de Moura e Genuinno Augusto Peixoto.

Estes empregados capricham em bem servir.

O archivo esta' bem conservado, sendo encadernada toda a correspondencia recebida até 31 de dezembro passado.

EMPREGADOS.

Em geral cumprem bem as suas obrigações sobresahindo alguns pelo zelo, intelligencia e actividade com que desempenham os deveres de seus cargos.

São dignos de especial menção os guardas Antonio Marques da Silva, Affonso Honorato Bastos, José Rufino Coelho, Francelino José dos Santos e Miguel Joaquim de Carvalho Seara.

Faltaria ao dever da gratidão se não approveitasse a occasião para declarar a V. S., que o estado lizongeiro deste estabelecimento é devido em grande parte, ao auxilio intelligente que tenho recebido do ajudante José Elias de Oliveira.

VIGILANCIA EXTERNA.

Tem sido feita por forças dos corpos da guarda nacional aquartelada.

Este serviço soffre irregularidades quasi impossiveis de vencer-se, nas circumstancias pouco lizongeiras em que nos achamos; e sendo feito com paisanos, não acostumados a disciplina militar.

Apezar disto nenhuma fuga, ou tentativa ha a registra-se.

Nada mais tendo a mencionar sómente me resta pedir desculpa pelas faltas involuntarias, que por ventura tenha commettido na direcção deste estabelecimento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro Francelino Guimarães, chefe de policia de Pernambuco.—O administrador, *Rufino Augusto de Almeida.*

Movimento da casa de Detenção do 1º de janeiro á 31 de dezembro de 1867.

Existiam no dia 31 de dezembro de 1866	361
Entraram durante o anno de 1867	2116
Regressaram no mesmo anno	117
Sahiram	2329
Falleceram	29
Existiam no dia 31 de dezembro de 1867	296

Os presos entrados foram:

Qualidades	
Brancos	504
Pardos	1015
Indios	33
Pretos	564
Estados	
Solteiros	1520
Casados	485
Viuvos	111
Sexos	
Masculino	1852
Femenino	264
Condições	
Livres	1632
Libertos	23
Escravos	451
Idades	
De 15 a 20 annos	439
» 21 a 30 »	901
» 31 a 40 »	437
» 41 a 50 »	213
» 51 a 60 »	65
» 61 para cima	25
Nacionalidades	
Brasileiros	1750
Americanos	17
Portuguezes	128
Francezes	2
Inglezes	44
Hespanhóes	13
Allemães	13
Italianos	5
Africanos	115
Outras nações	29

A' ordem de quem recolhidos:

Dr. chefe de policia	663
» delegado do 1º districto	136
» » 2º »	9
Subdelegado do Recife	348
Idem de Santo Antonio	268
» de S. José	349
» da Boa vista	133
» da Capunga	32
» da Magdalena	32
» dos Afogados	30
» do Peres	43
» do Poço da Panella	34
» de Jaboatão	1
» da Varzea	9
» de S. Lourenço	1
Dr. juiz municipal da 1ª vara	16
» » 2ª	2
» dos feitos da fazenda	2
» especial do commercio	6
Juizes de paz	2
Infracção de posturas	14
Desobediencia	6
Deserção	5
A requisição dos consules	70
Idem idem	165
Idem dos senhores	165
Fugidos	102
Insultos e injurias	18
Defloramento	1
Sentenciados	145
Pronunciados	145
Pronunciados	75
Sem declaração do motivo	127
Sem parte	42
Resistencia	4
Moeda falsa	3
Falta de cumprimento de deposito	9
Fuga de presos	1
Tomada de presos	1
Recrutas	371
Instrucção	
Sabiam lêr	594
Analphabetos	1522

Os 2,329 que sahiram tiveram o seguinte destino:

Remettidos a diversas autoridades	626
Para o presidio de Fernando	134
Para outras provincias	14
Para os quarteis militares	11
Evadio-se	1
Para a casa de saúde do Dr. Ramos	18
Postos em liberdade	1525
	2329

Publicações a pedido

Especialidade de salsa parrilha de Ayer.

E' o extracto concentrado da raiz escolhida, combinado de tal fórma com outras substancias de força alterante ainda maior, se possivel for, que torna-se um antidoto efficassissimo para todas aquellas molestias a que se applica geralmente a raiz de *salsa parrilha.*

Todas as pessoas que soffrem de molestias *strumosas* necessitam de um remedio tal e qual como este, remedio que durante tantos annos tem sido applicado com o mais feliz exito ás molestias desta ordem. Ninguem duvida que o Dr. Ayer tenha prestado, por meio desta composição, serviços relevantissimos a uma classe, que infelizmente é mui numerosa.

Tem se provado em milhares de casos que esta preparação cura com certeza, *escrophula, inchações e feridas escrophulosas, molestias cutaneas ulceras, bertoejas, empingens, pustulas, mancidas, erysipelas, rheumatismo, leicenços,* etc.

Molestias venereas ou syphiliticas são curadas com uma certeza infallivel, o veneno é expulso do systema e a saude restabelecida.

As molestias das mulheres quando são causadas pela escrophula no sangue, são facilmente curadas com este extracto de salsa parrilha.

O publico não deve deixar-se illudir com o nome de *salsa parrilha* que se da' a grande numero de remedios, se não nocivos, inuteis; porém, deve experimentar o extracto composto de salsa parrilha pelo Dr. Ayer, para então conhecer o verdadeiro valor medicinal desta admiravel planta.

A salsa parrilha de que é composta esta preparação, é colhida no valle do Amazonas por ordem expressa do Dr. Ayer, que esta' tratando de formar alli uma colonia americana para tratar somente da cultura desta planta.

A grande falta medica supprida.

Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dôres nem nauseas, sem constipação subsequente, sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins? De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, tem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham a' mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsa parrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis	250$000
Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis	129$000
Idem idem idem de 50$000 por anno réis	65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado americano—2$600 por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$800 a arroba.

Desconto de letras—10% ao anno.

José d'Aquino Fonseca Presidente.

Francisco Mamede d'Almeida Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10	175:101$677
Idem do dia 11	17:236$950
	192:338$626

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	183	
» com generos	674	857
Volumes sahidos com fazendas	56	
» com generos	1113	1169

Descarregam hoje 12 de março

Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.

Brigue inglez—*Sarah Ann*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Lulan*—bacalhao.

Brigue inglez—*Iura*—bacalhao.

Barca franceza—*Havre*—mercadorias.

Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—ferro.

Importação.

— Hiate brasileiro *Protector*, vindo da Bahia' manifestou o seguinte:

70 molhos piassaba; a Manoel José de Aguiar.

50 barris banha, 17 barricas tapioca, 29 fardos fumo, 100 saccos feijão, 384 ditos farinha de mandioca, 50 ditos arroz, 6 caixões charutos, 1,800 molhos piassaba; a ordem.

200 saccos feijão; a José M. Palmeira.

2 barris mel, 20 fardos fumo, 1,000 caixas petroleo; a Candido A. Sodré da Motta.

200 ditas dito, 200 barris banha, 6 caixões charutos, 20 saccos arroz; a J. J. Gonçalves Beltrão.

200 saccos feijão; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

— Barca franceza *Havre*, vinda do Havre, manifestou o seguinte:

2 caixas papel; a Joaquim Bernardo dos Reis.

2 ditas machinas e pertences; a Borstelmann & C.

2 barricas rapé; a Meuron & C.

1 caixa chapéos; a Cunha & C.

1 dita ditos; a Joaquim de Souza Maia & C.

1 dita ditos; a Christiani Irmão.

1 dita ditos; a Manoel Moreira de Souza.

1 dita ditos; a Manoel Ferreira Pinto.

1 dita vidros para relogios; a E. Biem.

2 ditas papel; a José Cardoso Ayres.

1 dita armamento; a Lehman fréres.

53 barris pregos; a Von Shosten & C.

2 caixas cartões e arame; a Antonio José da Costa e Silva.

4 ditas obras de ferro; a Joseph Grosjean.

1 dita pianno; a Gambaro.

4 ditas pregos, candieiros e torcidas; a José A. Moreira Dias.

1 dita livros; a José Barbosa de Mello.

40 barris e 80 meios manteiga; a Vicente Ferreira da Costa & Filho.

50 barris e 50 meios dita; a Candido A. Sodré da Motta.

50 barris vinho; a Silva & Joaquim Felippe.

1 caixa calçado; a Christovão Ferreira Campos.

1 dita espelhos; a Parente Vianna & C.

1 dita tecidos diversos; a João Antonio de Araujo & C.

2 ditas quinquilharias, 1 dita objectos de uso domestico; a Vaz & Leal.

3 ditas papel; a José Nogueira de Souza.

2 ditas dito; a Laubacer & C.

1 dita ferragens; a A. D. Carneiro Vianna.

8 ditas agulhas, flores, chicotes e oleados, 18 fardos papel de impressão; a Alves, Homburger & C.

3 barris e 1 caixa conservas; a Mason & C.

2 ditas quinquilharias; a Melli Lobo & C.

4 ditas calçado, caixas de musica e retalhos de pellica; a Ch. Leclere.

20 barris e 80 meios manteiga; a João Pereira Moutinho.

8 barricas e 4 caixas vidros e crystaes; a Duarte, Pereira & C.

50 ditas cognac, 1 dita quadros; a Tasso Irmãos.

1 dita espelhos; a Guimarães & Freitas.

21 ditas e 7 fardos calçado; a Arantes & Lyra.

6 caixas vidros, cachimbos, moveis, acido sulfurico e quinquilharias; a J. L. Bourgard.

1 dita quinquilharias; a Virgilio de Castro Oliveira.

1 dita mercearia; a Antonio da Silva Faria.

5 ditas obras de ferro; a H. Leidon.

1 dita livros e objectos para escriptorio; a João Walfredo de Medeiros.

6 ditas e 9 barris drogas, 2 ditos vinho; a A. Caors.

9 ditos e 12 caixas ditas; a P. Maurer & C.

3 ditas vidros, jassemanteria etc.; a madama Adour.

200 gigos batatas; a Custodio José Alves Guimarães.

400 ditos ditas, 1 caixa moveis, 10 barris vinho, 375 ditos e 470 meios manteiga; a Tisset fréres.

1 caixa tecidos de algodão, 1 dita espelhos; a Luiz Antonio Siqueira.

6 ditas limas e cartas de jogar; a D. P. Wild.

3 ditas tecidos de linho, 2 ditas chapéos de sol, 1 dita couros; a João F. Lopes.

1 dita papel, 11 ditas quinquilharias, 5 rolos chumbo; a F. Dubarry.

2 caixas chapéos; a Henrique & Azevedo.

3 ditas tecidos de algodão; a Monnard, Mettler & C.

20 ditas champagne, 2 ditas utensilios para typographia; a Schafheitlin & C.

4 ditas quinquilharias, 50 barris e 50 meios manteiga; a Isidoro Bastos & C.

4 caixas crystaes, 2 ditas drogas, 11 ditas calçado; a Bernel.

1 dita quadros, 13 ditas e 1 fardo tecido diversos; a Carneiro & Nogueira.

330 gigos batatas, 25 barris e 25 meios manteiga, 5 caixas tecidos de lãa e de algodão; a Keller & C.

4 ditas cutilaria, 2 ditas obras de seileiro, 1 dita torcidas, 10 ditas mercearia, 1 dita tecidos de lãa; a Otto Bohrest.

12 ditas botões, sabonetes, cartões, fio, perfumarias e mercearia, 4 ditas tecidos diversos, 25 barris e 25 meios manteiga; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 10	30:285$695
Idem do dia 11	1:074$733
	31:360$428

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 10	46:574$199
Idem do dia 11	3:086$628
	49:660$727

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Mamanguape — 3 dias, hiate nacional *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 5, carga algodão, milho e couros.

Montevidéo — 26 dias, brigue hespanhol *Urania* de 220 toneladas, capitão Juan Marestany 13 em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Trieste — 55 dias, brigue oldemburguez *Anna*, de 249 toneladas, capitão J. C. Marselino, equipagem 8, carga 2045 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Havre — 40 dias, barca franceza *Havre*, de 180 toneladas, capitão Henry, equipagem 12, carga mercadorias; a Tesset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Formoso —vapor nacional *Mamamguape*, commandante Costa.

Liverpool — vapor inglez *Saladin*, commandante John Kerkpatrick, carga algodão.

Liverpool — brigue inglez *Rolena*, capitão W. Corper, carga assucar e algodão.

Parahyba — patacho prussiano *Marie*, capitão L. Bedege; em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 do mez de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica d'este juizo e depois da audiencia respectiva: João, Angola, de 38 annos, avaliado por 500$000; Joaquina, dita de 35 annos, por 500$000; Domingos, dito de 40 annos, por 500$000; Anastacio, dito de 30 annos, por 450$000; Vicencia, crioula de 30 annos, por 600$000; Victor, cabra de 14 annos por 700$000; Paschoal, de 50 annos, por 300$000; Frederico, crioulo de 14 annos, por 700$000; José, crioulo de 25 annos, por 700$000; Manoel, cabra de 35 annos, por 700$000; Isabel, crioula de 40 annos, por 300$000; Generosa, mulata de 12 annos, por 700$000; Joaquim, dito de 6 annos, por 300$000; Benedicto, dito de 40 annos, por 400$; um cavallo russo, por 50$000; uma egua e um burrinho, por 60$000, cujos escravos e animaes vão a praça por execução de José Caetano de Albuquerque, contra Antonio Bandeira Carneiro Leão. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de março de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 63.	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Patrimonio de orphãos	
Rua do Padre Floriano.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 60 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$406
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	413$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$857
Viuva de Anselmo José Ferreira	125$100
José da Rocha Pitta	325$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$443
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$166
José Pacheco Vieira	142$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	246$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	76$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	303$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Acciolly Wanderlei	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Withold Racejaxt	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$600
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$100
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$400
Severino José Figueira	33$900
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$300
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Ruffina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	19$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$040
Venceslao Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$130
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Ondina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Jesuino Luiz José de França	61$800
José Pereira da Silva	68$033
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$630
Constança Maria do Nascimento	8$008
Antonia Felectiana	34$000
Zacarias Guedes	24$150
Florencio José da Conceição	43$406
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	53$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$833

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$535
Manoel Maria Caldas Brandão	173$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Lobreiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consummidos em todos os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de abril a junho.

Manteiga franceza libras.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Dito hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre, idem.
Azeite doce, idem.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.
Feijão mulatinho, idem.
Sal, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Batatas, arrobas.
Carne verde, libras.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consummidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cêra branca em grummo, idem.
Oleo de amendoas, inglez, idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de veado cc, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de alteia, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
Barbante fino, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgantes de Le Roy, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agua de colonia, idem.
Papel de embrulho, resmas.
Alcool a 36º, canadas.
Oleo de vermifugo, vidros.
Licôr de Labarraque, garrafas.
Mustarda, libra.
Musgo islandico, idem.
Quina em pó, idem.
Oleo de batiputá, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cubebas, vidros.
Cólla de flandres, libras.
Pilulas Blancard, caixa.
Tridacio, onça.
Manna, libras.
Figado de enxofre, idem.
Agua raz, idem.
Agua ingleza, garrafas.
Iodureto de chumbo, onças.
Assucar candi, libra.
Massa caustica, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Algalias, duzias.
Gramma, libras.
Dulcamara, idem.
Guaiaco raspurado, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Tucilago, idem.
Senne, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succo de groselles, garrafas.
Pinceis de cabello fino, duzias.
Oleo de copaiva, vidros.
Amoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extracto de nogueiras, onças.
Chloroformio, libra.
Camphora, idem.
Pão campeche rasurado, idem.
Galhas, idem.
Extracto de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permanganato de potassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de Corvisat, garrafas.
Agua destillada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amidalino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Marcella, idem.
Raiz da China, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 12 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, nos mezes de abril a junho.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de março de 1868.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— Ao depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José do dia 12 do corrente, vão em praça seis cadeiras de amarello, uma mesa redonda de jacarandá, uma dita de jogo com gaveta, uma manga de vidro com castiçal, cujos bens foram penhorados a Francisco José de Abreu, para pagamento da execução que contra o mesmo encaminha Francisco Joaquim Pinto Guimarães, cujos editaes estão em poder do porteiro Serra-Grande.

— No dia 12 do corrente mez pelas 4 horas e meia da tarde tera' lugar á porta da casa da residencia do Dr. juiz municipal e provedor supplente em exercicio, do termo de Olinda, a praça por venda da casa terrea sita na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Apostolo de n. 2, a qual faz quina para a rua de Mathias Ferreira, a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 400$000 por quanto foi avaliada.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, a relação abaixo transcripta dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado por ordem do thesouro n. 44 de 27 de fevereiro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de março de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

Miguel Bernardo Vieira d'Amorim	255$644
Severiano Maciel Monteiro	38$334
Jacintho Pereira do Rego	413$888
Francisco Brandão Cavalcante d'Albuquerque	8$333
Severiano Maciel Monteiro	41$666
Francisco Ignacio Manoel de Lima	180$000
Henrique Carneiro d'Almeida	15$030
João Januario Pereira da Conceição	51$240
Joaquim Miguel do Amaral	38$554
Raymundo Florentino dos Santos	117$866
Anna Eufrosina Candida Ferreira viuva de João Marinho Cavalcante d'Albuquerque	21$000
Francisco José Gomes	144$000
Deolinda Cabral Godinho	480$000
Henrique Ribeiro	84$000
Raymundo Francisco dos Santos	38$284
José Antonio Cesar de Lima	55$805
Domingos Rodrigues	21$178
José Quirino do Nascimento	38$743
José Pedro da Silva	6$900
José Carneiro da Paixão	6$750
Antonio Joaquim da Paixão	6$750
Joaquim Antonio de Azevedo	6$750
Leandro José de Mello	6$750
Felisardo José da Fonseca	8$190
Urania Ramos Neves	240$980
Miguel Luiz da Purificação	28$120
Santa Casa de Misericordia do Recife curadora de Thereza Paes Costa	200$000
Cordolina Alves Ferreira	102$580
Hesmeria Guedes Alcoforado	12$500
Abilio José Tavares da Silva	48$056
Henrique do Rego Barros	32$037
José Policarpo de Freitas	24$028
Francisco Xavier de Britto	24$028
Ricardo José de Santiago	16$018
José Francisco Gonçalves	16$018
Manoel Pereira Camello Pessoa	31$980
Gelim Coêlho de Serpa Brandão	6$240
Joaquim Ugulino da Silva Fragoso	107$020
	2:995$030

D'ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que em virtude da ordem do thesouro n. 44 de 27 de fevereiro ultimo devem as pessoas abaixo declaradas requerer a esta thesouraria a liquidação do que se lhes dever de exercicios findos na conformidade da circular de 6 de agosto de 1847.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de março de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Carlos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim, Anna Epifania de Souza Carvalho, José Ferreira de Oliveira, José Alves de Barros, como [illegible] da estrada de ferro, Jacintho Pereira do Rego, Roque Carlos de Alencar, empreza de illuminação a gaz, Pedro Gomes da Silva, Mariano José do Rego, Christovão d'Aquino Alves, José Quirino do Nascimento, José Rodrigues Simões, Raymundo Francisco dos Santos, Deolinda Cabral Godinho, José Mariano de Albuquerque, Casemiro José de Freitas, Marcos Evangelista Muniz, José Jeronymo de Carvalho, Antonio Joaquim de Freitas, Francisco Martiniano da Costa Lima, Manoel Carlos de Sá, Antonio de Souza Teixeira, Joaquim Correia de Araujo, Joaquim Leite, Francisco Ribeiro do Prado, Manoel Ignacio de Jesus, Ildefonso de Gomes Soares, Antonio Gomes Wanderley, Thomaz de Aquino Rozas, Severino José Maria, Manoel José de Oliveira, João Evangelista, Valentim Ferreira da Silva, Felippe Nery, Antonio Pastor, Miguel da Silva Mello, Aprigio José da Silva, commandante do corpo de policia, Duvino José de Carvalho, Joaquim Fidelis Pereira, enfermaria militar, Neberto Nunes Teixeira Guimarães, Francisco Carneiro da Silva, Francisco de Souza Guerra, João Ribeiro Teixeira de Mello, José Antonio de Arantes, Luiz da Costa Porto Carreiro, Luiz José da Costa Amorim, Manoel de Gouvêa Muniz Feijó e Quintiliano Ferreira de Araujo.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado 14 de março.

Espectaculo variado.

Scena patriotica do Sr. Dr. Francisco Quirino dos Santos.

HYMNO DE RIACUELO

Representado pelo actor Joaquim Augusto, em caracter de official de marinha.

Primeira representação da comedia em 3 actos.

JOÃO JACQUES THROTMAN

Personagens.	Os senhores.
João Jacques	Pedro.
Van Buche (cervegeiro)	Brochado.
Jacob (tenente de cavallaria	C. Moche.
Schristop (major)	Guimarães.
Christovão (soldado)	Gomes.
Um guarda campestre	Santa Rosa.
Amelia (mulher do major)	Clelia.
Zoé	Srª Carolina.
Bettina	Srª Camilla.
Eudoxia	Srª Jesuina.
Um criado do hotel	Gil.
3º dito do dito	Flaviano.
Jacome hoteleiro	Barreto.

Guardas campestres.

Pelo actor J. Augusto a grande secena dramatica.

Cerração no mar

Comedia em um acto ornado de musica.

Uma noute de condescendencias.

Ordem de espectaculo.
1º Hymno.
2º Noute de condescendencias.
3º Cerração no mar.
4º Throtman.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

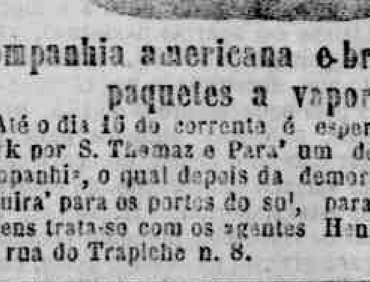
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor, Rio Formoso.

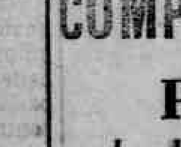
O vapor *Mamanguapé*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 de março as 5 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

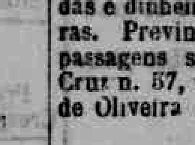
Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor, Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 14 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

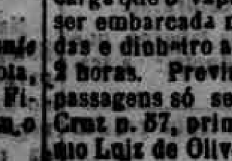
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO

De escravos e uma armação.

O agente Pontual, vendera' em leilão um escravo de 20 annos de idade, 1 dito de 40, uma mulatinha de 8 a 9 annos e uma armação de amarello envidraçada, propria para qualquer estabelecimento.

HOJE

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De manteiga ingleza, franceza e de champagne

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 barris costeiros e meios com manteiga franceza, 10 ditos com manteiga ingleza desembarcados ha poucos dias e 7 gigos com champagne, no dia acima mencionado no armazem do Annes, as 11 horas da manhã.

LEILÃO

De 50 saccos com assucar bruto

Hoje.

A requerimento de João Simão de Almeida por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e por conta e risco de quem pertencer, o agente Pestana fara' leilão de 50 saccos com assucar vindos do engenho Xambari, em um só lote, hoje as 12 horas da manhã em ponto no trapiche do Cunha.

LEILÃO

Liquidação de fazendas

HOJE

O agente Oliveira continuara' por conta e risco de quem pertencer, o leilão annunciado e hontem principiado de toda a qualidade de fazendas que foram de um grande estabelecimento, assim como de mais porção de madapolões avariados, por conta do seguro.

12 de março

No armazem previamente indicado e bem conhecido a rua do Trapiche n. 24.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, um moleque de idade de 16 annos de nome Gaspar e o preto Pedro Gama de idade 35 a 40 annos.

HOJE

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

Em continuação.

De 20 cavallos.

O agente Martins fara' leilão em continuação de 20 cavallos quasi todos com andares e em boas carnes.

HOJE

No armazem do Sal, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE

10 acções da companhia do Beberibe.
10 ditas da caixa filial do banco do Brasil.
1 burra de ferro, 1 secretaria de amarello.
1 carteira, 1 mesa, 2 mochos, 3 cadeiras e 1 repartimento de escriptorio.

Sexta-feira 13 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de Joaquim José da Silveira, dos objectos acima mencionados pertencentes a dita massa e existentes no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 33 (entrada pela rua do Torres) onde se effectuara o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De duas casas terreas.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea na rua de Santa Cruz n. 70, com duas salas, 3 grandes quartos, cosinha fora e grande quintal murado e cacimba, uma dita na rua do Mondego n. 63 com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, tendo ambas as casas o terreno proprio.

Sexta feira 13 do corrente.

No armazem do dito agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas. Os Srs. licitantes poderão examinar as casas.

LEILÃO

De livros de direito

Segunda feira 16 de março

No armazem da rua do Imperador n. 16, onde os livros podem ser examinados, assim como o respectivo cathalogo.

O agente Pinto levara' a leilão um numeroso e magnifico sortimento de *expositores para a faculdade de direito.*

Espera se a concurrencia dos Srs. Academicos, a quem neste leilão proporciona-se a occasião de adquirir por preço baratissimo *obras novas, nunca usadas, das mais modernas edições, primorosamente encadernadas*, sobresahindo os seguintes autores:

Ahrens, Balime, Ferrer, Jouffroy, Oudot, Montesquieu, de Maistre, Taparelli, Lagrange, Corpus Juris, Makeldey, Ortolan, Savigny, Bertauld, Colombel, Hello, Machiavel, Rogron, Toiers, Ventura, Kluber, Wattel, Wheaton, André, Bergier, Philipps, Boitard, Faustin Helie, Rossi, Trebutien, Lobão, Liz Teixeira, Ordenações do Reino, Massé, Pardessus, Riviére, Cabantou; Laferriere, Macarel, Bastiat, Courcelle Seneuil etc.

O cathalogo distribue-se na Livraria Franceza.

LEILÃO DE Importantes moveis

Sendo 2 grandes cofres patentes de tres chaves cada um, 1 dito pequeno francez, 3 carteiras de amarello com 6 mochos, 4 mesas para escriptorio com panno, 1 dita para dito menor, 1 dita grande de pinho, 60 cadeiras de jacarandá, 8 ditas de dito de braços, 2 mesas grandes de jacarandá com panno, 4 banquinhas de amarello, 2 bonitos guarda-roupa de amarello em bom estado, 1 dito de dito, 2 lavatorios de amarello, 1 sofá de dito, 12 cadeiras de fala, 1 dita de braços, 1 dita de dito para bacio, 1 relogio inglez para parede, 2 cabides de parede, 1 quartinheiro de amarello, 1 balança de metal para pesar cartas, 2 balcões de amarello, 6 mappas geographicos, 5 repartimentos de amarello, 3 ditos de louro, 2 ditos formando um quarto 2 estantes de louro, 1 oculo de alcance, descanços para livros, venezeanas, lampeões, 1 registro para gaz, 2 pás de cobre, 2 caixinhos para quadros e 1 lavatorio de folha.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Martins, autorisado pelo encarregado da liquidação da Caixa Filial do Banco do Brasil, fara leilão dos moveis acima as 11 horas do dia no estabelecimento onde funccionou a mesma Caixa, na rua do Trapiche.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar uma casa, ou um sitio perto da praça: quem tiver annuncio para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua Bella n. 40.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas jontas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pello, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqeluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção miuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotolo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade, quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmã Alexandrina Adelaide Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

✝

Anna Maria da Cunha Oliveira, seus filhos, sogro, irmão e cunhados do fallecido Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, sinceramente agradecem a seus amigos e parentes que se dignaram assistir as exequias de seu mui presado esposo, pai, genro, irmão e cunhado e de novo lhes roga o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos sofragios, que terão lugar sabbado 14 do corrente as 6 horas da manhã na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelo que se confessam eternamente gratos. Recife, 11 de março de 1868.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia e que abone sua conducta: a rua da Conceição n. 2.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cosinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

Attenção.

Lava se e engomma se com perfeição; a tratar na rua do Jardim n. 8

Attenção.

Da-se 200$ de gratificação.

Ainda continúa a estar fugido, do dia 4 de setembro de 1862 o meu escravo, crioulo de nome Benedicto, natural de Camurú, e tem os signaes seguintes; idade de 27 annos pouco mais ou menos, altura regular, braços e pernas grossas, corra algum tanto e pula, cabellos carapinho, dentes bem alvos, tem por costume botar o chapéo em cima dos olhos, quando anda olha para o chão, é muito montador de cavallo, tive noticia que esta em Campina Grande onde vai todos os dias de feira. Rogo as autoridades policiaes e capitães de campo ou qualquer pessoa que souber do dito escravo, prendel-o e mandalo levar no engenho Jaboatão a Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque, que recebera a gratificação acima.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Mariink da Silva Ferrão, a quem coube em partilha a sesmaria de uma legua de terras no termo do Bonito, conhecida por Quiriron, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 83, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

Acaba de entregar a alma ao Creador, depois de longos soffrimentos, o Sr. Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, cidadão portuguez, de a muito residente nesta provincia, na qual era commerciante, e sabiamente comprehendia os deveres de um verdeiro esposo e desvelado pai, e por cujo fallecimento dou o meu sincero pesames e verdadeiros sentimentos a sua inconsolavel esposa e filhos, com especialidade a seu irmão e amigo o Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

F. Freitas Barbosa.

CLUB DO RECIFE

A commissão liquidataria do extincto Club do Recife, pede aos credores da mesma sociedade para apresentarem seus titulos, a contar de hoje a 30 corrente mez, e dessa data em diante nenhuma reclamação serão attendidas visto que a mesma commissão tem de fazer entrega dos remanescentes da mesma sociedade, aos hospitaes Portuguez e Pedro II; assim como pede aos senhores socios que se acham em debitos para com a extincta sociedade, tenham a bondade de pagar, ao contrario serão seus titulos, entregues aos ditos hospitaes, podendo se dirigirem a rua do Vigario n. 11 primeiro andar. Recife, 11 de março de 1868.

O thesoureiro,
José Lopes Davim.

Rs. 200$000

Da-se a gratificação acima a quem capturar os dous, ou 100$000 pela captura de cada um dos escravos seguintes: Luiz, pardo, idade 35 annos, fugio a 24 de novembro do anno proximo passado, vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar o proprio nome e o do senhor, trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que talvez ainda conserve ao menos as manchas, tem sido visto nos arrabaldes desta cidade; Luiz, preto crioulo, idade 30 annos, cheio do corpo, barba na extremidade do queixo e bigode pés pequenos arqueados para fóra, voz fina, é natural de Bezerros, onde tem mulher e servio a Guilhermino Tavares de Menconça, levou um surrão de pelle branca de carneiro, fugio a 27 de fevereiro proximo passado. Estes escravos pertencem a fabrica de sabão no Afogado, onde estavam a trabalhar; conduzidos alli, ou ao Recife, rua do Amorim n. 41, o portador recebera a gratificação acima promettida.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas. A tratar-se no pateo do Terço n. 63 padaria.

Fugio

Fugio hontem ao meio dia da rua da Penha n. 1, 3º andar, o moleque Leandro, de 11 annos de idade, côr parda, cabellos corridos, rosto carcomido, e com signaes de bexigas, uma belida n'um olho, vestido de camisa e calça de algodão tinto novo e chapéo de palha: a pessoa que o apprehender leve-o a seu senhor, na mesma casa d'onde fugio, que sera' gratificado.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regolaridade de seu estabelecimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 21, loje.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 10, 2° andar.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1° andar.

— José Maria Pedrozo de Lima, faz sciente ao publico, especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que não deve nada a ninguem, e aquelle que se julgar credor apresentará suas contas legaes no prazo de tres dias que será satisfeito.

Recife 9 de março de 1868.

— Precisa-se de um moleque de 13 para 14 annos, para o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

Aos Srs. negociantes de madeira.

— O abaixo assignado precisa contratar varias traves, terças, linhas-flexas, pilastras e espigões tudo de madeira de qualidade indicada de 14 a 75 palmos de comprimento; a pessoa que a isto se propuzer não se duvidará fazer-se algum adiantamento, dando conhecimento na rua das Cruzes n. 51 escriptorio de

Antonio C. M. Temporal.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite

Na rua do Aragão n. 10, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite, livre, ou escrava: paga-se bem agradando.

— Arrenda-se um sitio grande no Jacaré, com casa de pedra e cal, muitas fructeiras, e baixa para capim: a tratar com o solicitador Barroso, rua da Concordia n. 34.

— Na rua do Queimado n. 22, loja, precisa-se fallar com o Sr. Thomaz Bassik, a' negocio.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

Profectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:985$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis . . . . . 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscre ver-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Soledade n. 38.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briibante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melcotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinba do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinba de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhes com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços taivez algueni faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosarió n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito tóde o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes naciouasse estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que tendo morrido quasi repentinamente n'esta cidade seu filho Francisco de Paula Figueira de Saboya, e não podendo saber-se qual o montante de suas dividas passivas, convida por isso aos que se julgarem credores á apresentar por si, ou seus procuradores, suas contas legalisadas no prazo de 90 dias da data d'este, para serem pagas pelo espolio do mesmo seu filho.

Sobral, 17 de fevereiro de 1868.

José Saboya.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua das Larangeiras n. 26, 1° andar.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver pode vir contratar.

— Precisa se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica e dê fiador da sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 159.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua Augusta n. 1.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengálas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armatem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Precisa-se fallar.

Na rua da Cruz n. 54, com D. Leduvina Amelia Sampaio, natural da cidade do Porto, a qual veio para aqui ha 13 annos pouco mais ou menos a bordo da barca *Sacramento*, se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse, ou annuncie a sua morada para ser procurada.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apprompta-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeita-se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptase toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Attenção

Forne se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

COLLEGIO

DE

Santa Genoveva.

Este estabelecimento funciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, calligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva latim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2° anuista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Moeda n. 39, primeiro andar.

Trabalhador.

Precisa se de trabalhadores: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro que queira ir para matto: a' rua do Livramento n. 6.

CRIADO

Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8.

Moleque

Na rua da Cadeia n. 46 precisa se de alugar um moleque.

— Offerece-se uma moça para ama de uma casa de pouca familia: na rua da Senzalla-Velha n. 144.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Madre de Deus: as chaves para vêr, estão no armazem do Sr. Pontes Guimarães, e trata-se na rua do Livramento n. 6, primeiro andar.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão da casa da rua do Amorim n. 10: a tratar na rua do Trapiche n. 28 primeiro andar.

O Dr. Joaquim Aotao de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Um homem com um cavallo se offerece a todo serviço de uma padaria, de que tem pratica, para os arrabaldes da cidade, sustentando-lhe o cavallo fara' qualquer negocio: a tratar na rua Direita n. 120.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por here litariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento des erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso de **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que deesejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nes a praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por praços commodos e razoaveis.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN & TESDORPH. | *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
Bahia. . . HASSE et Cie. | *Ceara.* . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Dr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE
BRISTOL
Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções bilhosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre hanitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomagô sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João de C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 32, loja de fazendas.

— Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que saiba tratar de arvores fructiferas, e que tenha conhecimento de serviço de campo, pois tem de dirigir escravos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao sitio da Sapucaia em Beberibe, para tratar do ajuste, a qualquer hora do dia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no Passeio Publico n. 6, ou na rua do Imperador n. 68, segundo andar.

Attenção

Previne-se que não se faça transacção alguma com os escravos de José Lins de Siqueira Cavalcante Junior, por quanto se acham estes hypothecados, e cuja hypotheca está' vencida e em execução; previne-se igualmente que ninguem negocie com Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, tio e sogro do primeiro, os seus escravos, visto que se acham todos sujeitos á execuções, que somente a chicana tem feito protelar, sendo que agora mesmo acaba de ser-lhe proposta uma acção de deposito.

Aviso

O abaixo assignado faz publico que vendeu ao Sr. Antonio Dias de Almeida a armação da rua das Cruzes n. 41.

Recife, 10 de março de 1868.

Francisco José Luiz Ribeiro.

— Precisa se de um amassador de padaria: na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a' rua do Bartholomeu n. 49.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

— Precisa-se de 600$ a premio sob hypotheca em bens, quem quizer dar, deixe nesta typographia, com as iniciaes C. J. D.

AVISO
Azevedo & Irmão
ua do Queimadon.32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 43.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 - 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

ATTENÇAO

Compra-se uma boa casa terrea com grande commodos para familia, porém, que sejam em algumas ruas do beirro da Boa-Vista, e sendo em chãos proprios, e quem tiver para vender deixe carta fechada com as iniciaes R. F.: na travessa da rua do Rosario Estreita, padaria n. 2 A.

— Compra-se um relogio de ouro com a cadeia tambem de ouro, em perfeito estado: trata-se na rua de Santa Rita, sobrado n. 3.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

VENDAS

Centro do mundo elegante, rua Nova n. 46.

Vende-se cha' perola, hyson e preto de superior qualidade, chegado pelo ultimo vapor.

Retroz do Porto

co, se primeira qualidade, de côres a 3$000 a libra e preto da mesma qualidade a 3$000 a libra, no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

— Vende-se dous escravos, sendo um de idade 18 a 19 annos, e outro de 14 a 15: na loja da rua do Queimado n. 2.

Carroça.

Vende-se uma quasi nova: trata-se com o dono na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

VENDE-SE

um escravo pardo, de 23 annos de idade, possante, bonita figura e muito sadio, bom official de marcineiro e carapina, proprio para engenho, o motivo de se vender é por não querer servir ao senhor: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

— Vende-se um bom engenho perto desta cidade, com muitas terras, e da melhor producção, e optimas mattas: a tratar na rua Nova n. 56.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

— Vende se uma carroça com todos os preparos para boi ou cavallo, em muito bom estado: a tratar-se na praça da Independencia n. 39.

— Vende se um hotel afreguezado na rua dos Quarteis n. 9: quem pretender dirija se ao mesmo, que achara' com quem tratar.

— Vende se a armação da taberna da rua Direita n. 14, travessa de S. Pedro, podendo o vendedor garantir o aluguel a quem a pertender: trata-se na mesma casa.

Vende-se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

Attenção

Vendem-se muito enconta os objectos seguintes: um rabecão grande ainda novo, uma estante para regencia ainda nova, uma missa nova, composição do finado maestro Pedro Baptista, um credo de muito bom gosto, 8 livros de varias operas, tendo 2 manuscriptos e 6 impressos, achando-se entre estes um que ainda não foi visto nesta cidade, um rico methodo de violão, e um dito de trombone. Quem precisar dirija-se a rua dos Ossos n. 16.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos recouhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, sobre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

PEIXE SECCO NOVO

Chegaram muito novas Miraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Lindos córtes de seda.

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paolino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencioná-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillete do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melheres locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todas chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$410
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de panga franceza, roupa parional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . .	8$000
Palitots de casimira muito fina 10$000 e . . .	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados	15$000
Ditos de algodão e rebandes 10$000 e	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	35 00
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para melode ou sala de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés - 320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Pés de arvoredos e de flôres

Vende-se pés de coqueiros a' 500 réis, e de palmeiras imperiaes, sapotis, sapotis, laranja cravo e de outras qualidades, rumães de todas as qualidades, pinheiras, limeiras, abacates, condeça, coração, bambarola, birimbi, cidras, figos de todas as qualidades, ubaia, goiaba de todas as qualidades, cacao, citi coró, umbú, araça' de todas as qualidades, jaboticaba, jenipapo, groselha, canella da India, jambo, pés de cedro, tamarindo, bacopary, e outras mais fructas tudo por muito deminuto preço, e bem acondicionado, como não é possivel encontrar-se melhor. Tambem faz publico que recebera de Hamburgo, um variado sortimento de batatas de dalias, e que ja' se acham plantadas em vasos e algumas com flôres; e estas tambem se vendem por muito diminuto preço, assim como tambem tem outras qualidades de pés de flôres, tudo no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Vende-se a 8ª parte do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: á tratar na rua de Imperador n. 27.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per ira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$0 0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças a 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5 000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne
AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encetaradas, erupções, pruridos, viras, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada ANTI-DARTROSA*. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.
Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que *as digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*
Dose : uma pilula antes e depois de cada comida.
« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »
« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.
Dose : de 2 a 4 pilulas cada dia.
« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferroginosas. » (BOUCHARDAT.)
« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina o proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas geraes* na economia.
Dose : de 2 a 4 pilulas cada dia.
« *A pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de* [illegible]
Hogg, pharmaceutico, [illegible] **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.
Frascos de 100 e de 50 [illegible] *hermeticamente tapados.*
Deposito nas principaes pharmacias.
(1) Vide as obras intituladas : *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.
Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e tous proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 25 a 40 serras.
Os pretendentes dirijam-se, ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselida a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 14$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dão se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios ; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá : chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte :

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo ; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas ; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo :
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios
Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra ; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão ; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.
Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Continua.
Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos, com grande terreno : os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 29, segundo andar das 10 da manha ao meio dia.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* ! *assim op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCET, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE DO GAZ
Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras ; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se :
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Milho novo em saccas grandes a 3$500 nos armazens de Tasso irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a baião, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Duas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caixas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, é segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem em feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso desta remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
31—RUA DO ROSARIO LARGA—31

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem daquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. **na loja do Pavão**

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 280 rs. . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ 00, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.
25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompfam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daquite fornecem

Samuel Fower Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convolções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugia vestido a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá' conservar ao menos as manchas.

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido, o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçaraçu, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfatate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado: a tratar na mesma rua, loja de miudeza de Maia & Lanchim.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpulento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçada, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

— Fugio do lugar Jorema, termo do Brejo da Madre Deus, o escravo Fiel, crioulo, de 25 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura baixa, mãos e pés pequenos, uma cicatriz no pesto do lado esquerdo, proveniente de dôr de dentes, o nariz grosso e cabellos carapinhos: pede-se portanto ás autoridades policiaes ou a' quem o apprehender, leva-lo a' rua nova de Santa Rita n. 13, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado,

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

CARTAS DOS LITTERATOS JOSÉ DE ALENCAR E MACHADO DE ASSIS SOBRE O POETA CASTRO ALVES.

Segunda.
(Conclusão.)

Nesta rapida exposição das minhas impressões, vê V. Exc. que alguma cousa me escapou. Eu não podia, por exemplo, deixar de mencionar aqui a figura do preto Luiz. Em uma conspiração para a liberdade, era justo aventar a idéa da abolição. Luiz representa o elemento escravo. Comtudo o Sr. Castro Alves não lhe deu exclusivamente a paixão da liberdade. Achou mais dramatico pôr n'aquelle coração os desesperos do amor paterno. Quiz tornar mais odiosa a situação do escravo pela lucta entre a natureza e o facto social, entre a lei e o coração. Luiz espera da revolução, antes da liberdade, a restituição da filha; é a primeira affirmação da personalidade humana; o cidadão virá depois. Por isso, quando, no terceiro acto, Luiz encontra a filha já cadaver, e prorompe em exclamações e soluços, o coração chora com elle, e a memoria, se a memoria póde dominar taes commoções, nos traz aos olhos a bella scena do rei Lear carregando nos braços Cornelia morta. Quem os compara, não vê nem o rei nem o escravo; vê o homem.

Cumpre mencionar outras situações igualmente bellas. Entra nesse numero a scena da prisão dos conjurados no terceiro acto. As scenas entre Maria e o governador tambem são dignas de menção, posto que prevaleça no espirito o reparo a que V. Exc. alludio na sua carta. O coração exigiria menos valor e astucia da parte de Maria; mas, não é verdade que o amor vence as repugnancias para vencer os obstaculos? Em todo o caso uma ligeira sombra não empana o fulgor da figura.

As scenas amorosas são escriptas com paixão: as palavras sahem naturalmente de uma alma para outra, prorompem de um para outro coração. E que contraste melancolico não é aquelle idylio ás portas do desterro, quando já a justiça está prestes a vir separar os dous amantes?!

Dir-se-ha que eu só recommendo bellezas e não encontro senões? Já apontei os que me pareceram ver. Acho mais—duas ou tres imagens que me não parecem felizes; e uma ou outra locução susceptivel de emenda. Mas que é isto no meio das louçanias da fórma? Que as demasias do estylo, a exhuberancia das metaphoras, o excesso das figuras devem obter a attenção do autor, é cousa tão segura que eu me limito a menciona-lo: mas como não acceitar agradecido esta prodigalidade de hoje, que pode ser a abia economica de amanhãa?

Resta-me dizer que, pintando nos seus personagens a exaltação patriotica, o poeta não foi só fiel á lição do facto, misturou talvez com essa exaltação um pouco do seu proprio sentir. E' a homenagem do poeta ao cidadão. Mas, consorciando os sentimentos pessoaes aos dos seus personagens, é inutil distinguir o caracter diverso dos tempos e das situações. Os successos que em 1822 nos deram uma patria e uma dynastia apagaram antipathias historicas que a arte deve reproduzir quando evoca o passado.

Taes foram as impressões que me deixou este drama viril, estudado e meditado, escripto com calor e com calma. A mão é inexperiente, mas a sagacidade do author suppre a inexperiencia. Estudou e estuda; é um penhor que dá e quando voltar aos archivos historicos ou revolver as paixões contemporaneas, estou certo que o fará com a mão na consciencia. Está moço; tem um bello futuro diante de si. Venha desde já alistar-se nas fileiras dos que devem trabalhar para restaurar o imperio das musas.

O fim é nobre, a necessidade evidente. Mas o successo coroará a obra? E' um ponto de interrogação que ha de ter surgido no espirito de V. Exc. Contra estes intuitos, tão santos quantos indispensaveis, eu sei que ha um obstaculo, e V. Exc. o sabe tambem; é a conspiração da indifferença. Mas a perseverança não pode vence-la? Devemos esperar que sim.

Quanto a V. Exc., respirando nos degrãos da nossa Tejuca o hausto puro e vivificante da natureza, vai meditando, sem duvida, em outras obras primas com que nos ha de vir sorprender cá embaixo.

Deve faze-lo sem temor.

Contra a conspiração da indifferença, tem V. Exc. um alliado invencivel: é a conspiração da posteridade.—MACHADO DE ASSIS.

Miseria e pobreza.

LEGENDA FLAMENGA.

I

Nosso Senhor Jesus Christo e S. Pedro passeiavam um dia pelos arredores de uma lindissima cidade de Flandres de nome Bergus-Saint-Winoc, vestidos mais que simplesmente, como pessoas cuja posição se acha estabelecida e não tem que lançar cinza nos olhos do povo, montados ambos em um burro, viram que este tinha perdido uma ferradura. Achando-se os viajantes diante da ferraria de Pedro Lambrecht que todo o mundo appellidava Miseria por não ser rico; entraram, encontrando o ferrador que se preparava para entregar-se ao seu cruel trabalho, sem outra companhia que um cão chamado Pobreza que de vez em quando vinha lamber-lhe as mãos e como lhe dizer por meio de seus grandes olhos melancolicos;

— Animo, mestre, a vida que passas é rude, mas teu fiel amigo Pobreza ama-te muito,

Nosso Senhor Jesus Christo pedio ao ferrador lhe ferrasse o burro,

— Entrem e sentem-se, disse Miseria, eu os sirvo em um abrir e fechar de olhos.

Nosso Senhor e S. Pedro assentaram-se, e em quanto Miseria ferrava o burro com uma ferradura de prata, Pobreza deixava-se acariciar pelos estrangeiros, o que era uma grande prova de estima.

— Quanto lhe devo? perguntou Nosso Senhor Jesus Christo quando acabou o trabalho.

— Nada, respondeu o ferrader, suppondo tratar com gente mais pobre do que elle.

Nosso Senhor Jesus Christo, que tudo sabe, lera naturalmente o pensamento da Miseria.

— Já que Vm. é tão bem e tão generoso, permittam-lhe satisfazer a taes dos seus desejos.

— Bem, replicou Miseria, sem manifestar a menor admiração, e poz-se a reflectir no que desejaria.

— Escolhe o céo, aconselhou-lhe S. Pedro em segredo.

— Primeiro, disse Miseria, desejo que de hoje em diante quem se sentar na minha poltrona não se possa levantar sem permissão minha.

= Concedo, disse Nosso Senho.

— Em segundo lugar...

— Escolhe, o céo, repetio S. Pedro, um pouco mais alto desta vez, puxando pela manga da vestia do ferrador.

— Vm. não me deixará socegado, respondeu bruscamente Miseria, que não gostava de ser incommodado quando reflectia. Em segundo lugar, continuou elle, quereria que quem trepasse na nogueira plantada em meu jardim não pudesse descer sem que eu lhe permittisse.

— Concedo, tornou Nosso Senhor.

— Em terceiro lugar.

— Ora, não escolherás o céo! exclamou S. Pedro com alguma vehemencia.

Pouco se me dá disso... ¡Em terceiro lugar, disse elle levantando a voz, tenho aqui uma bolsinha de couro, quero que todo aquelle que entrar nella, sem minha concessão, não possa sahir.

— Está bem; tudo se fará á medida de seus desejos, retorquio Nosso Senhor.

Despedindo-se de Miseria partio com seu apostolo, que não dissimulou seu descontentamento.

II

Alguns mezes depois da visita de Nosso Senhor, os tempos tornaram-se crueis, o ferrador cahio em uma tão grande miseria que seria occasião opportuna de lhe darem o alcunha, se elle já não o tivesse Empregára o seu ultimo pedaço de ferro e a derradeira codea de pão dera á Pobreza. Passando-se isto em uma noute tempestuosa, augmentava ainda mais a tristeza dessa ferraria sem vida; seu dono, depondo o martello em um canto, poz-se de cocoras sobre a bigorna; chorava amargamente não ter pedido um pouco de dinheiro, antes de formular esses tres desejos que de nenhuma utilidade lhe podiam ser.

No momento em que elle se achava em um immenso pego de desoladores pensamentos, bateram na porta.

— Entre! gritou elle sem sahir da posição em que estava.

Levantou o ferrolho e entrou um homem baixinho e curvado pela idade.

— O Sr. Miseria parece estar triste, disse o recem-chegado.

— Sim, replicou o ferrador, e não é para menos. Em outro tempo era rico e hoje estou pobrissimo.

— E' só por isso? Não é uma desgraça irremediavel; é-me facil fazê-lo tão rico quão profundo é o mar.

— Se assim é, considero o desde já como o primeiro homem.

= Pouco me importa que o seja, mas a sua riqueza só depende de uma condição: Dar-me-ha daqui a dez annos a sua alma.

— O que convém fazer?

— Assignar o seu nome com sangue em baixo deste pergaminho.

— Não ha nada mais facil! exclamou o ferrador; antes vender minha alma ao diabo do que passar toda a vida constantes tormentos!

Bateu com o punho na bigorna e tirando algumas gotas de sangue assignou.

O velhinho tomou o pergaminho e sahio chacoteando.

III

Miseria dahi em diante não lhe faltava dinheiro. Todas as manhãs enchia os bolsos, comia, bebia e cantava inessesantemente; era um nunca acabar de prazeres. Logo que a fortuna foi-lhe favoravel, todo o mundo sorria-se para elle e procurava a todo transe os seus bons officios. Mal completa era essa fortuna para poder durar; em um apice passaram os dez annos, e o diabo voltou á forja sob a forma do velhinho, afim de levar a alma de Miseria.

— Sente-se na minha poltrona, disse o ferrador depois que satanaz entrou, deve estar cansado da grande viagem. Não seria mão ressarcir um pouco as suas forças; ha ahi um excellente fiambre e cerveja forte de março em minha adega.

IV

Sentou-se o diabo, estendeu a perna coxa e sentio em breve espalhar-se por todos os membros um certo bem estar. Em quanto repoltreava-se, sonhando com o maravilhoso fiambre e a espumante cerveja, Miseria fôra buscar na forja uma vara de ferro e entrou assoviando um trecho muito conhecido.

— Antes de comer, disse elle com chacorrice, temos que conversar acerca de outros negociosinhos.

E começou a bater tão violentamente nas costas de satanaz que este tornou-se azul e cinzento. O pobre diabo cheio de colera, trincando os dentes, procurou levantar-se e agarrar em Miseria; foi-lhe impossivel, estava preso na poltrona.

— Tire-me daqui! gritou elle.

O ferrador continuava a malhar desapiedadamente.

— Tire-me, misericordia!

Foi como que um signal para Miseria dar-lhe com toda a força.

— Se me deixar, prometto conceder-lhe uma dilação.

— Até que a final ouço uma palavra conciliadora. Não o espancarei mais; comtudo, antes de conceder-lhe que deixe essa poltrona, quero com toda a lealdade prometta dar-me ainda dez annos e fornecer-me tanto dinheiro quanto tenho tido desde a sua primeira e graciosa visita.

— Prometto-lhe! exclamou o coxo.

— Então ponha-se já daqui para fóra, velho maroto!

O diabo safou-se esfregando as costas.

V

A vida de Miseria continuou a ser uma interminavel gargalhada: os prazeres succediam-se uns aos outros, bebia-se e contava-se sem interrupção; mas oh! quão depressa se passam dez annos quando se é feliz!

VI

Um dia, no momento em que menos pensava, o ferrador vio entrar em casa, não o diabo velho, que o temia, mas uma legião de rapagões, ornados de suas monumentaes pontas e de uma immensa cauda.

— Meus amigos, disse Miseria com apparente bonhomia, estamos no tempo das nozes, e uma noz succulenta é regalo desconhecido no inferno. Se, emquanto me preparo convenientemente para viajar em tão honrosa companhia, desejarem trepar algum tempo nessa nogueira que ali vêm, não façam ceremonia.

Não precisou repetir o convite para os demonios em menos de um minuto subirem de cambulhada na arvore.

VII

Miseria entrou na ferraria, acendeu o fogo apagado ha vinte annos, pegou na vara que já servira para dar pancadas no velho diabo e levando-a ao fogo até torna-la em brasa, sahio armado com este tição e foi espetando seus novos hospedes que se puzeram a gritar como damnados:

— Accudam! Accudam! Soccorro!

Miseria porém não deixou de corrigi-los senão depois de obter mais dez annos de vida e todos os outros favores já concedidos.

Concluindo o ajuste, os diabos escafederam-se quasi sem poder andar.

VIII

Miseria passou alegremente seus novos dez annos que se dissiparam com um bello sonho. Desta feita, todos os diabos validos que o inferno possuía apresentaram-se na ferraria.

O corpo de exercito era commandado pelo proprio Lucifer.

Quando o ferrador vio esta formidavel tropa não póde deixar de ter um instante medo, porém cobrou animo por se lembrar que a vaidade foi o vicio que perdeu o demonio.

— Inclino-me a crer, disse elle a Lucifer, que de sobrancelhas cerradas se achava na frente, que Vm. se lhe approuvesse, e toda a sua estimavel companhira poder se-hiam tornar tão pequenos que facilmente caberiam nesta bolsa de couro. Se assim é, muito commodo seria para viajar; e eu não duvidaria carrega-los; mas supponho que isto não passa de historias da carochinha.

Se bem que Lucifer desconfiasse um pouco do ferrador, não podia adivinhar a sua astucia; demais era muito altivo para que não quizesse mostrar-se capaz de fazer um impossivel.

Quando menos se pensava, toda a legião estava na bolsa, e Miseria mais que depressa fechou-a com quanta força tinha.

— Ah! raça pontuda! cahiste irremissivelmente em meu poder, vou tratar de encouraçar-te! exclamou Miseria precipitando-se para sua ferraria.

Collocou a bolsa sobre a bigorna e com um braço vigoroso pegou no seu maior martello, deixando cahir com todo o peso em cima dos desgraçados diabos!

Em pouco tempo elles ficaram tão chatos como moedinhas de prata; os miseraveis gritavam a ponto de fazer estremecer a terra.

— Gritem, urrem, para mim é como se estivessem cantando.

— Misericordia! misericordia!

— Qual misericordia, nem meio misericordia! repetia o ferrador. Tenho algum dinheiro ainda de reserva, ficarei algum tempo na terra, e quando naturalmente morrer leva-los-hei commigo. Impedirei deste modo que Vms façam mal ao meu proximo.

Guardou a bolsa na algibeira da vestia.

IX

Logo no dia seguinte passaram no mundo sorprendentes acontecimentos; um dos amigos de Miseria veio restituir-lhe com escudos de ouro que lhe roubara ao jogo, o vendelhão deu-lhe vinho feito de uva; comtudo, como todas as medalhas têm seu reverso, a vendelhona não sorrio-se mais para elle quando seu marido estava de costas.

Os sobrinhos não desejaram mais a morte dos tios, nem os usurarios emprestaram a mais de 6 %.

Como não se passava mais as noites a jogar, acabaram-se os incommodos nervosos; não havendo mais maganões para gozar as noites estrelladas, desappareceram ao rheumatismos: em breve, como se comia unicamente para viver, desconheceu-se as indigestões e outras molestias que taes.

Os medicos ficaram arruinados. Não se roubando mais não haviam tambem assassinatos, os advogados e juizes não tinham em que ganhar a vida.

O exercito ficava sem promoções por falta de motivo para guerra.

As mulheres não foram mais namoradeiras, maldizentes, interesseiras, infieis, gulosas, nem mesmo falsas.

Tornaram-se insupportaveis para todos, muito principalmente para seus maridos.

Quão desesperadora e monotona era então a vida?!... Ninguem podia explicar a razão desta virtude chronica, mais desoladora que todas as calamidades, cujas causas quasi se conhecia e o fim era previsto.

Nemeou-se commissões, que nada fizeram, como todas as commissões passadas e futuras, constataram o mal sem lhe acharem o remedio.

Instituiram-se premios da Montyon para quem descobrisse um vicio qualquer que fosse.

Escreveram-se volumes contra a virtude, como em outras eras contra os vicios; achavam se elles cheios de lettras, palavras, phrases, porem destituidas de idéas.

X

O conde de Flandres, que reinava no tempo em que aconteciam estas couzas bizarras, procedeu como o celebre califa das *Mil e uma noites*, percorreu disfarçado a maior parte das cidades; chegando diante da ferraria de Miseria ouvindo uma tremenda matinada, entrou.

— O que se passa aqui? perguntou ao ferrador.

Miseria mostrou a bolsa e contando tudo a seu soberano, este provou-lhe, com grande admiração sua, quantos males produzira suppondo fazer bem.

Não obstante o ferrador ficar inconsolavel, não se esqueceu de reclamar o pergaminho, os dez annos e seu dinheiro, ante de soltar Lucifer e os seus.

Desapertou os cordões da bolsa assim que obteve a promessa, toda a legião fugiu como se fosse perseguida pela espada flamejante de S. Miguel.

XI.

Reappareceram, quasi por encanto, os vicios e o mundo tomou a primitiva fórma.

XII.

O ferrador viveu de novo como um principe e Pobreza como um cão de prelado. O primeiro bebia em copos de crystal da Bohemia, o segundo comia em escudella de prata, para ambos era a vida um manancial de delicias.

Tudo aborrece até mesmo a felicidade; Miseria quiz morrer, e sentindo-se um pouco incommodado, chamou o melhor medico do paiz, que, com grande clientela, assignou-lhe promptamente o seu passaporte para outro mundo. Morto o ferrador foi bater tranquilamente á porta do paraiso, tendo por companheiro seu fiel cão que quizera segui-lo.

Desgraçadamente o apostolo porteiro tem boa memoria; quando vio o homem que desprezára os seus conselhos, disse-lhe resmungando:

— Velho teimoso podias ter escolhido o céo, se quizesses ouvir-me; portanto, não entrarás aqui; digo-t'o eu!!...

Sem mais cerimonia deu-lhe com a porta na cara.

Não agradou muito esta estréa a Miseria; foi obrigado, porém a submeter-se; passou para o purgatorio.

— Não podes entrar aqui, a menos que não tenhas peccados veniaes, disseram-lhe ao abrir-lhe a porta; aqui não ha logar para ti!

— Só posso apellar para o inferno, murmurou Miseria suspirando.

Chegando ao palacio de satanaz, puxou pela campainha, e um pobre diabo, magro como um cento de pregos, que exercia as funcções de porteiro, abrio um postigo e olhando com o canto dos alhos, reconheceu o terrivel ferrador que o achatára tão brutalmente. Cahiu para traz, gritando para seus companheiros que não bullissem na porta porque era a Miseria quem batia. Ninguem atreveu-se a mecher-se e o desgraçado ferrador, depois de ter esperado muito tempo, foi constrangido a ir-se embora com o seu valente cão.

Eis porque Miseria e Pobreza habitaram para todo o sempre o globo terraqueo.

Charles Narrei

Galeria dos Rediculos

II

As mulheres Ethereas.

Elles ne font rien comme nous L'Amour.

Eis-nos no segundo painel da galeria dos rediculos.

Contam os bibliophilos que Zeuxis, grande pintor antiquario, rira-se tanto em face do perfil d'uma velha, debuxada em sua tella, que expirára estrangulado por um bom par de gargalhadas homericas.

Ao inverso do enorme artista, conservo-me de saude perfeita e no gozo das minhas intimas faculdades, depois da photographia das *Beatas*, (1) já conhecidas das leitoras.

Hoje venho novamente correr as cortinas que encobrem o segundo quadro da minha galeria. *As mulheres ethereas*, sob um novo ponto de vista, coroadas de nova luz e novas sombras, erguem-se e riem aos leitores complacentes.

Ei-las pois á barra; debuxemos-lhes o contorno gracil e flexivel.

A mulher etherea é a ridicula encarnação de todos os typos sentimentaes e nebulosos, que cahiram em fatal momento, da penna de Lamartine, Houssaye e Newal.

A mulher etherea participa da natureza de Coralia, Graziella e de Cleopatra.

E' ardente, sensivel, excentrica. E. Souvestre chama a uma outra especie de mulheres ridiculas.—vinhetas inglezas. Estas poderiam arrogar-se o mesmo padrão de baptisterio senão possuissem mais ternura requintada, mais morbidez, mais somnambulismo que as do critico francez.

As mulheres ethereas não pertencem a paiz algum: não accusam o saynete d'esta ou d'aquella nacionalidade; são cosmopolitas, e filliam-se em todos os paizes em genero, numero e caso.

Abro mão das hespanholas, falecidas e voluptuosas, que se alimentam d'uma aria de Zorrilla e um ai de serenatas amorosas,—das francezas, promptas a devorar a todo o momento uma orelha do Antony e as ameias da torre de Nesle,—das inglezas vaporosas como um—*yes*—e transparentes como um copo de cerveja Bass—das turcas, eternamente opiadas,—das polacas, sempre revolucionarias,—das italianas morbidas e dolentes como os suspiros de Bellini e o estomago de Mercadante;—deixo-vos em paz, creaturas aerias de todo o universo, e venho turbar-vos o repouso, encantadora fluminense, estrella de cabellos negros e labios de cereja, sylphide, gnomo, fada, imagem, floco... que sei eu? reflexo de mulher!

Sinto tremer-me o pulso, e a minha penna, como corcel timorato, estaca, e deixa banbearem-se-lhe as redeas no collo.

A mulher etherea é de todos os racionaes, o que mais se aproxima á nullidade e a insignificancia dos seus criados.

A natureza creou nuvens para o sol, e mulheres para o amor.

O amor tem raios que cortam, e a mulher lacerada pelo amor é como a nuvem partida pelo astro do dia: illumina como o sol, porque ampara raios no seu regaço.

A mulher etherea, porém tem o previlegio de apresentar ao amor uma constituição tão nebulosamente formada, tão leve, tão imperceptivel, tão psychologicamente inutil, que o cego sublime atravessa-a como se rompesse uma nuvem, e não lhe deixa vestigios senão o da poesia luminosa que os areolithros abandonam no ether e que somem-se de improviso na aza da athmosphera.

A mulher etherea é menos que uma sombra, é uma idéa, mas uma idéa soberanamente ridicula.

Tem as proporções leves e febris d'um colebri ou d'uma abelha. Maneja o leque como andorinhas a aza, respira com a precaução e a fraqueza d'um recemnascido, e procura emmagrecer a cintura a ponto de torna-la capaz de supportar o annel d'um dedo minimo.

Se a mulher etherea não fosse uma mulher seria um... symptoma apenas.

Deve-se em França a George Sand e Fouillet a introducção das mulheres poeticas nos salões parisienses. Entre nós começaram a formigar as mulheres ethereas depois das evocações de Madame Schlosser e dos espectros impalpaveis do Sr. Lajournad.

Mad. Schlosser é o espectro... palpavel mais cubiçado das suas evocações,—diz o galante folhetinista do *Jornal do Commercio*. N'um dos espectaculos promovidos pela bella evocadora parei o meu olhar pasme n'um camarote abundante de rostos ethereos, cuidando ver n'elle os unicos, os deslumbrantes espectros da evocação.

A mulher etherea é um espectro, uma pluma, um suspiro talvez.

Decididamente os Americanos hão de inventar um alimento proprio para taes creaturas. Que não seja condentado, ao menos.

A mulher etherea é a filha de Eva, cujas ambições dirigem-se a um alvo unico,—a poesia.

« Ser poetica » é a sua divisa.

Ser poetica em primeiro lugar é desconhecer a necessidade d'um almoço, jantar ou ceia. Ser poetica é ler Lamartine, George Sand, beber duas gotas de licor Chartruese, e abanar-se com um leque cujo peso um gafanhoto poderia sustentar nos pés, durante vinte e quatro horas sem ser-lhe pesado o vôo.

Ser poetica é conservar-se ao luar até a meia noite, nas grandes noites de sarão, acordar em seguida as teclas d'um piano ou as cordas d'uma harpa n'uma serenata de Shubert, trazer vestido branco como pennas de garça, violetas nos cabellos e conservar-se de pé o mais tempo possivel para não quebrar as ondulações do angelico vestido.

Ser poetica em ultimo lugar, é ser... ridicula.

Já leste a *Physiologia do Ridiculo*? Diz ahi um fino observador que o ridiculo é o primeiro diploma social.

A mulher etherea é da indole religiosa, superficial, vaidosa, ciumenta, orgulhosa e febril.

Conheci uma a quem havia alguem emprestado um volume de Pigault-Lebruen.

Pigault-Lebruen é como Paulo de Kok um dos mais admiraveis escriptores das evoluções domesticas e sociaes. Ambos cortam a ferida lancinante sem anteporem-lhe palliativos. Eis a razão porque o mundo moral os condemna.

N'esse livro ou romance o poeta tratava de descrever em competente capitulo a historia d'uma gordurosa ceia.

A etherea desmaiou com a leitura, expellindo atrozmente do estomago revolto uma immensidade de,.. estrophes indigestas.

A mão da deusa que lera e comprehendera da nova forma o livro em questão, no primeiro encontro com o innocente causador das ancias fillaes, atacou-o de subito:

— O Sr. é um barbaro! Trazer um livro tão... tão mal escripto que minha filha...

E susteve o impeto da phrase. Triste *bas-bleu*! Encontrava escolhos a cada passo!...

O rubicundo das faces exprimia mais que um vocabulario de injurias...

— Mas, minha senhora... atreveu-se a murmurar o culpado.

A menina interveio na questão.

— Com effeito! exclamou ella com arrepios musicaes, com effeito! Um moço que me parecia tão... poetico!

— Tão moralisado! continuou a mãi da offendida.

= Tão romantico!

— Tão honesto!

— Tão suave!

— Tão bom filho!

N'isto o pobre do flagellado não se pôde conter.

— Expliquem-me, senhoras! espliquem-se!

— Um livro sem prestimo! exclamou a menina, com um gesto repugnante.

A mamãi continuou logo:

— Sem moralidade!

— Mal escripto!

— Sem decencia!

— Onde se falla... proseguio a menina tremula como um junquilho.. onde se falla...

— N'um divorcio! .. exclamou a velha sem poder conter-se-

— N'uma fritada de ostras! artticulou a menina debulhando-se em lagrimas e... vomitos.

— Que indigesta fritada! murmurou o paciente fugindo pavorido d'aquelle novo jury.

A unica duvida que houve na questão é que mãi e filha confundiram um divorcio com uma fritada...

A mulher etherea pertence á grande familia dos celibatarios.

A razão é intuitiva. Nunca encontra o noivo que sonha.

Seria difficil realmente! Os homens por mais ethereos que procurem ser, não dispensam um prato de arroz ou um *roast-beef*, pelo menos no jantar.

Ha no entanto entre as ethereas, creaturas capazes de inspirar paixão ao homem mais britannico do universo.

Entremos n'um salão de baile. Ali, recostada a um diwan de velludo carmezim, vede-a!

Alva, dessa alvura jaspeada das madamas italianas, olhos negros como se fossem o inferno do amor voluptuoso, labios descorados como os da Magdalena de Corregio, cabellos negros e abundantes, mão de miniatura e um sorriso que parece talhado na bocca do melhor anjo do paraizo. O vestido arrufa-se em redor dos seus tremulos contornos, e o leque mansamente descahe sobre um collo, cheio de ondulações como a aza de alcyone sobre a morna e mysteriosa vaga do oceano.

Todos os pares que se lhe approximam são recusados.

Uma miga, agil e felina, debruça-se-lhe no hombro claro:

— Vão tocar a *Entrainante* de Ascher. Vamos honra-la, vem! Eu dançarei com X e tu com F...

— Não quero, articula ella com uma voz que Donizetti desejaria para a *Lucia*; é muito gordo aquelle homem!

— Pois dança com o L..

— Deus me livre! cheira a patchouly!

— Então com o P...?

— Que idéa! Um homem que janta tanto!

— Então com quem queres walsar?

— Ah! se eu podesse dar uma volta pelo salão com o ente que minha alma sonha! suspira ella cravando dous humidos diamantes nos travessos olhos da amiga.

— Pois anda, exclama a travessa; walsa com o teu sonho, não faz mal. O que eu quero é que tu walses!

Um meio sorriso de desdem é a resposta conveniente. Sôa a orchestra e a elegante continua sem par.

Eis ahi em rapida anedocta um dos lados mais caracteristicos d'essa grande familia que escapou á sagacidade de Buffon.

A mulher etherea aos quinze annos, ainda inebriada dos beijos maternaes, humida ainda do leite da infancia, com deploma de *enfant gaté*, penetra na sociedade, transpõe umbraes da opinião publica, trazendo em profusão presas ás fimbrias do vestido de baile as impertinencias e garridices, recentes, herança do curto vestido e das rendadas calcinhas de menina.

Conhece-la n'esse periodo de sua original existencia, não é sómente conhece-la, é supporta-la!

Rica, a mulher etherea tem um futuro certo:—o luxo.

Pobre, tem outro mais real ainda:—a perdição e a miseria.

Conheci eu, ha dous annos uma d'essas meninas, pauperrissima, e tão ethereamente educada na ociosidade e no fausto, que vindo uma pequena de onze a doze annos dar alguns pontos n'um vestido de boneca, exclamou com uma admiração, digna de melhor sorte:

— Meu Deus! que galanteria! ella sabe enfiar uma agulha!

Ha seis mezes, orphã, a mizeria acordou-a de subito e a sua virgindade ferida, retalhada, inutil, parecia sobre a poesia d'uma formusura, já descorada na febre do amor e da lascivia.

Eu que a conheci tão cercada de cuidados e carinhos maternos!

Ella era uma rosa, era; as rosas não trabalham, nem se afadigam, mas expostas tambem ás intempereis do inverno, abrem o seio ferido e deixam fugir do calice os melhores aromas de sua belleza morta...

As mulheres ethereas são enthusiastas do romance; preferindo a todas, a escola realista. Desprezar o Evangelho por um livro de Dumas filho sabem que existiu Magdalena porque leram a *Dama das Camelias*.

São religiosas, mas em apparencia: isto é: entram nas igrejas para ostentarem o brilho dos seus diamantes, o macio das suas sedas, ou para ouvirem algum trecho da *Lucrecia* e beberem a longos tragos, como verdadeiras *dilletanti*, a voz sonora do tenor italiano e da *prima donna*, que se prestam durante a festa a cantar uma *aria*....

São vaidosas em excesso; por vaidade seriam capazes de mattar-se, como aquella princeza da China de que falla Theophilo Gauthier.

— Mamã! disseram-me que a filha do desembargador Lemos, trazia no ultimo baile do Cassino um vestido de setim branco, com rendas de Inglaterra e nos folhos uma garra de rubins.

E' sufficiente para que a modista da casa tenha ordem de fazer um vestido de setim azul, com a melhor guarnição de rendas e o joalheiro uma grande garra de brilhantes e perolas. O que ella disse, explica-se melhor da seguinte forma:

— Mamã! eu morro se não for ao primeiro baile do Cassino mais ricamente vestida do que a filha. do desembargador Lemos.

E morria. O luxo é o paraiso das mulheres. Oh! doce e tentadora Eva! porque peccaste? Eram tão economicos os trages d'aquelle tempo!

O namoro é para ellas objecto de primeira necessidade; o casamento, não. Casam fatalmente: tantas vezes pousa o colibri no visco que se prende.

O objeto dos seus sonhos que é a mais das vezes o peccado original de paletot a Tamandaré collete a Napoleão I, custa-se a encontrar em qualquer salão da humanidade dansante.

Fulano realisaria o sonho se não tivesse barbos escossesas, Sicrano se usasse bigode, Martinho se fosse mais baixo, Sancho se não falasse tão alto e Beltrano se mexesse menos os braços.

Diz um pobre pai á sua etherea filha:

— Sinhasinha, (ellas sempre possuem um appellido de familia) foste pedida por B*** E' um bello casamento. Pensa e responde. Esse homem deve fazer a tua felicidade. Como aquelle ha poucos!

— Já pensei, papai: não quero casar-me com B***

— Mas porque?! pergunta o velho admirado. Um moço de bellas qualidades, sem vicios, sem defeitos, rico, de importante familia....

— Ora! não sabe pentear o cabello!

— E é esse o defeito?! continua o pai, com trinta interjeições na voz e nos olhos.

— Se fosse só isso! continua ella, com os labios tremulos de indignação; mas um homem que carrega tanto nos SS!

Não se falla mais no projectado casamento. E a etherea continua a atravessar sorrindo os nebulosos campos de sua nebulosa existencia.

— Morrer por amor!—eis a grande divisa das almas predestinadas.

As mulheres ethereas porém, cujo amor consiste geralmente no namoro, esse pernicioso fructo do seculo XVIII, olham para o amor, ou antes para as victimas do amor como um leigo para os quadros do Ticiano.

Ha no entanto em sua alma essas luminosas scintillas, que a natureza expalhou sobre a mais bella e monstruosa obra do grande artista,—que é a mulher.

Por vezes subito relampago as sorprende em meio d'um romance, e o livro cae-lhes da mão tremula, humido de pungentes e deliciosas lagrimas;

Um prefume, por noite de lua, *per amicia silentia lunæ*, chama-as aos gosos ideáes de paraizos eternos e sonhos mysteriosos; ellas fogem pallidas, do circulo que as rodeia, fecham-se no seu quarto e atiram-se febris como Desdemona sobre os amarrotados travesseiros d'um leito ainda virginal;

Um canto, uma serenata, uma palavra, um ai, fa-las parar ás vezes no meio de suas ethereas e superfluas distracções habituaes, e as garras do amor vesdadeiro tentam por um momento morder-lhes o oco e gelido coração...

Mas tudo isso passa como a cenda scintillante dos acrolitas: essas mulheres não pódem amar.

O amor é uma religião que tem por culto lagrimas eternas e por apotheose o martyrio da agonia e da morte.

O amor é um vôo do tumulo á eternidade.

Amar e morrer! dous verbos que se encarnaram no coração humano.

A mulher etherea é amiga das aventuras de capa e espada, como as heroinas da chronica do *Oil de Beuf*.

Tudo para ellas é o exordio d'um romance mysterioso.

N'um baile, dizia uma ao seu par de walsa, designando-lhe um moço pallido que se recostava a uma das columnatas do salão:

— Pobre moço! deve ter algum grande encommodo, que o persiga!

— De certo, Exma! padece muito! E' um dos meus primos, e eu, por uma feliz casualidade, sou medico e trato de sua saude. Já o mandei para o Andaraby!

— Alguma paixão de certo, prosegue ella abanando melancolicamente o leque.

— Qual paixão, nem meia paixão, Exma.!

— Alguma grande paixão! continua ella, como se respondesse a intimos pensamentos. Que olheiras! que labios febris! E' o retrato de Stello de Vigny! Ah! se eu fosse homem! E o Sr. doutor? O que lhe tem aconselhado? Um rapto talvez!?... Diga, ande.

— Tenho-lhe aconselhado laxantes de magnesia.

— Que, senhor!...

(*Continúa*).

(1) Vide o *Diario de Pernambuco* de 12 de dezembro do anno passado.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.